

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	19
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	22
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	23
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	51
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	95
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	119.327
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>119.327</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	357
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>357</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	9.800.876	9.456.301
1.01	Ativo Circulante	983.158	1.079.708
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	142.451	260.481
1.01.03	Contas a Receber	771.527	757.076
1.01.03.01	Clientes	696.852	697.105
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	74.675	59.971
1.01.03.02.01	Imposto a Compensar	11.726	23.283
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	24.006	0
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	38.943	36.688
1.01.04	Estoques	36.850	34.486
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.330	27.665
1.01.08.03	Outros	32.330	27.665
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	13.837	11.286
1.01.08.03.02	Diversos	18.493	16.379
1.02	Ativo Não Circulante	8.817.718	8.376.593
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.236.591	1.270.102
1.02.01.03	Contas a Receber	467.969	497.894
1.02.01.03.01	Clientes	192.924	212.580
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	275.045	285.314
1.02.01.06	Tributos Diferidos	128.743	118.944
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	128.743	118.944
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.937	109.790
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	16.937	109.790
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	622.942	543.474
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	573.181	494.836
1.02.01.09.04	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	49.761	48.638
1.02.02	Investimentos	15.506	260
1.02.02.01	Participações Societárias	15.506	260
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	15.246	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	260	260
1.02.03	Imobilizado	199.014	205.478
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	199.014	205.478
1.02.04	Intangível	7.366.607	6.900.753
1.02.04.01	Intangíveis	7.366.607	6.900.753
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	5.667.554	5.128.887
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.699.053	1.771.866

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	9.800.876	9.456.301
2.01	Passivo Circulante	933.959	914.633
2.01.02	Fornecedores	144.673	135.338
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	144.673	135.338
2.01.03	Obrigações Fiscais	54.901	53.764
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	53.352	52.626
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	53.352	52.626
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.549	1.138
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	429.090	471.526
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	167.790	196.259
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	158.105	194.251
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.685	2.008
2.01.04.02	Debêntures	261.300	275.267
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	261.300	275.267
2.01.05	Outras Obrigações	88.693	87.751
2.01.05.02	Outros	88.693	87.751
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	32.809	31.646
2.01.05.02.04	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	23.697	26.409
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	4.004	10.832
2.01.05.02.06	Convênio de Cooperação Técnica	0	6.547
2.01.05.02.07	Obrigações Diversas	28.183	12.317
2.01.06	Provisões	216.602	166.254
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	216.602	166.254
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	43.681	41.144
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	139.977	92.023
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	32.944	33.087
2.02	Passivo Não Circulante	3.343.555	3.204.309
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.731.779	2.684.741
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.167.913	1.192.469
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	975.416	1.067.145
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	192.497	125.324
2.02.01.02	Debêntures	1.563.866	1.492.272
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.563.866	1.492.272
2.02.02	Outras Obrigações	328.368	230.514
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.251	86.346
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	14.251	86.346
2.02.02.02	Outros	314.117	144.168
2.02.02.02.03	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	109.131	106.010
2.02.02.02.05	Depósitos para Obras	25.527	30.389
2.02.02.02.06	Parceria Público Privada	163.878	0
2.02.02.02.07	Diversos	15.581	7.769
2.02.04	Provisões	283.408	289.054
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	283.408	289.054
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	192.924	212.580
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	90.484	76.474
2.03	Patrimônio Líquido	5.523.362	5.337.359

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	2.773.985	2.773.985
2.03.02	Reservas de Capital	-8.576	-8.576
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.576	-8.576
2.03.04	Reservas de Lucros	2.508.330	2.508.330
2.03.04.01	Reserva Legal	215.445	215.445
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.265.400	2.265.400
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	27.485	27.485
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	198.611	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	51.012	63.620

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.167.806	3.085.116	970.026	2.740.798
3.01.01	Serviços de Água	516.931	1.541.494	507.451	1.465.256
3.01.02	Serviços de Esgoto	273.678	806.964	263.111	762.098
3.01.03	Receita de Construção	377.197	736.658	199.464	513.444
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-806.470	-2.006.453	-625.411	-1.705.721
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-433.250	-1.282.729	-430.364	-1.204.775
3.02.02	Custo de Construção	-373.220	-723.724	-195.047	-500.946
3.03	Resultado Bruto	361.336	1.078.663	344.615	1.035.077
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-178.718	-547.665	-150.431	-494.647
3.04.01	Despesas com Vendas	-66.262	-194.610	-59.122	-165.551
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-110.720	-324.331	-106.590	-308.356
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	33.449	77.098	43.661	66.554
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-30.717	-96.985	-25.282	-75.542
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-25.086	-79.960	-17.058	-53.933
3.04.05.02	Participações dos Empregados no Lucro	-5.631	-17.025	-8.224	-21.609
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.468	-8.837	-3.098	-11.752
3.04.06.01	Despesa de Equivalência Patrimonial	-4.468	-8.837	-3.098	-11.752
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	182.618	530.998	194.184	540.430
3.06	Resultado Financeiro	-48.402	-136.178	-30.280	-110.708
3.06.01	Receitas Financeiras	11.851	59.621	25.563	69.691
3.06.02	Despesas Financeiras	-60.253	-195.799	-55.843	-180.399
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	134.216	394.820	163.904	429.722
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-36.153	-98.221	-38.069	-111.295
3.08.01	Corrente	-31.723	-103.019	-39.272	-125.559
3.08.02	Diferido	-4.430	4.798	1.203	14.264
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	98.063	296.599	125.835	318.427
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	98.063	296.599	125.835	318.427
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,82000	2,49000	1,05000	2,67000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,82000	2,49000	1,05000	2,67000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	98.063	296.599	125.835	318.427
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.513	-9.708	-11.683	-11.004
4.02.01	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	741	0	679
4.02.02	Perda Atuarial com Benefício de Aposentadoria	-3.513	-10.449	-11.683	-11.683
4.03	Resultado Abrangente do Período	94.550	286.891	114.152	307.423

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	720.443	625.170
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	915.502	837.147
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	296.599	318.427
6.01.01.02	Provisão p/ Crédito Liquidação Duvidosa	67.996	48.052
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-40.315	-50.501
6.01.01.04	Encargos e Variações Monetárias,Cambiais,Líquidas	4.891	8.994
6.01.01.05	Receitas e Despesas de Juros	149.512	134.204
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-4.798	-14.264
6.01.01.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	8.837	11.752
6.01.01.08	Baixas Líquidas Intangível e Imobilizado	47.516	17.125
6.01.01.09	Depreciação e Amortização	355.398	315.468
6.01.01.10	Constituição (Reversão) de Provisões	17.367	17.388
6.01.01.11	Provisão com Benefícios de Aposentadoria	30.660	43.012
6.01.01.12	Ativos Financeiros	0	-12
6.01.01.13	Receita Diferida	-5.227	0
6.01.01.14	Margem Líquida da Receita de Construção	-12.934	-12.498
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-195.059	-211.977
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	12.414	-49.070
6.01.02.02	Estoques	-2.364	121
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	11.557	8.248
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	-2.255	5.048
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	13.712	6.350
6.01.02.06	Resgates de Ativos Financeiros / Aplicação Financeira Vinculada	7.037	72.107
6.01.02.07	Créditos com Controladas	-3.205	-9.137
6.01.02.08	Outros Ativos Financeiros	-9.477	-11.863
6.01.02.09	Outros	-1.861	-25.768
6.01.02.10	Fornecedores	9.335	1.444
6.01.02.11	Impostos, Taxas e Contribuições	1.137	16.209
6.01.02.12	Provisão para Férias e 13º Salário	47.954	45.391
6.01.02.13	Participação dos Empregados nos Lucros	-143	7.397
6.01.02.14	Convênio de Cooperação Técnica	-30.553	-18.739
6.01.02.15	Contingências	-3.357	-3.273
6.01.02.16	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-30.251	-29.847
6.01.02.17	Energia Elétrica e Outros	15.006	3.867
6.01.02.18	Juros Pagos	-182.210	-185.226
6.01.02.19	Pagamento de Passivo Atuarial	-15.832	-17.680
6.01.02.20	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-31.703	-27.556
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-717.086	-641.531
6.02.05	Compra de Ativos Intangíveis e Imobilizado	-717.086	-641.531
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-121.387	-179.500
6.03.01	Ingresso de Empréstimos Financeiros e Debêntures	464.534	190.096
6.03.02	Amortização de Empréstimos Financeiros e Debêntures	-486.196	-244.160
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio Pagos	-99.725	-120.878
6.03.08	Pagamento de Principal e Juros Débitos Concessões	0	-4.558

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-118.030	-195.861
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	260.481	496.425
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	142.451	300.564

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.773.985	-8.576	2.508.330	0	63.620	5.337.359
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.773.985	-8.576	2.508.330	0	63.620	5.337.359
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-100.888	0	-100.888
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-100.888	0	-100.888
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	299.499	-12.608	286.891
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	296.599	0	296.599
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.900	-12.608	-9.708
5.05.02.07	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	4.394	-4.394	0
5.05.02.08	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-1.494	1.494	0
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-15.832	-15.832
5.05.02.10	Valor Justo Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	741	741
5.05.02.11	IR e CS sobre Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	5.383	5.383
5.07	Saldos Finais	2.773.985	-8.576	2.508.330	198.611	51.012	5.523.362

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	0	4.963.542
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-28.654	-28.654
5.02.01	Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33 (R1) / IAS19	0	0	0	0	-116.578	-116.578
5.02.02	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	7.050	7.050
5.02.03	Reconhecimento antecipado Contratos de Concessão	0	0	0	0	25.625	25.625
5.02.04	Correção Monetária Ativos 96/97	0	0	0	0	40.397	40.397
5.02.05	IR/ CS Diferido sobre Ajustes	0	0	0	0	14.852	14.852
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	-28.654	4.934.888
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-105.502	0	-105.502
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-105.502	0	-105.502
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	321.794	-14.371	307.423
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	318.427	0	318.427
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.367	-14.371	-11.004
5.05.02.06	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	679	679
5.05.02.07	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	5.102	-5.102	0
5.05.02.08	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-1.735	1.735	0
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-11.683	-11.683
5.07	Saldos Finais	2.773.985	-8.576	2.198.133	216.292	-43.025	5.136.809

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	3.334.577	2.984.893
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.588.817	2.455.009
7.01.02	Outras Receitas	36.783	13.991
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	736.658	513.444
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-27.681	2.449
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.425.387	-1.173.602
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.247.801	-1.009.657
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-120.586	-117.977
7.02.04	Outros	-57.000	-45.968
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.909.190	1.811.291
7.04	Retenções	-355.398	-315.468
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-355.398	-315.468
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.553.792	1.495.823
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.784	57.939
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.837	-11.752
7.06.02	Receitas Financeiras	59.621	69.691
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.604.576	1.553.762
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.604.576	1.553.762
7.08.01	Pessoal	684.266	639.592
7.08.01.01	Remuneração Direta	437.732	412.662
7.08.01.02	Benefícios	184.709	157.032
7.08.01.03	F.G.T.S.	44.800	48.289
7.08.01.04	Outros	17.025	21.609
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados no Lucro	17.025	21.609
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	425.625	416.146
7.08.02.01	Federais	402.414	404.620
7.08.02.02	Estaduais	22.241	7.100
7.08.02.03	Municipais	970	4.426
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	198.086	179.597
7.08.03.01	Juros	194.020	176.365
7.08.03.02	Aluguéis	4.066	3.232
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	296.599	318.427
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	100.888	105.502
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	195.711	212.925

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	9.795.858	9.388.470
1.01	Ativo Circulante	991.820	1.100.038
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	142.845	261.938
1.01.03	Contas a Receber	779.980	775.733
1.01.03.01	Clientes	701.973	702.205
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	78.007	73.528
1.01.03.02.01	Impostos a Compensar	13.037	24.436
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	23.420	12.298
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	41.550	36.794
1.01.04	Estoques	40.034	37.166
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.961	25.201
1.01.08.03	Outros	28.961	25.201
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	13.898	11.341
1.01.08.03.02	Diversos	15.063	13.860
1.02	Ativo Não Circulante	8.804.038	8.288.432
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.219.933	1.160.623
1.02.01.03	Contas a Receber	468.248	498.205
1.02.01.03.01	Clientes	192.924	212.580
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	275.324	285.625
1.02.01.06	Tributos Diferidos	128.743	118.944
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	128.743	118.944
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	622.942	543.474
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	573.181	494.836
1.02.01.09.04	Ativos Disponíveis para Venda	49.761	48.638
1.02.02	Investimentos	260	260
1.02.02.01	Participações Societárias	260	260
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	260	260
1.02.03	Imobilizado	217.237	226.794
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	217.237	226.794
1.02.04	Intangível	7.366.608	6.900.755
1.02.04.01	Intangíveis	7.366.608	6.900.755
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	5.667.554	5.128.889
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.699.054	1.771.866

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	9.795.858	9.388.470
2.01	Passivo Circulante	940.043	930.837
2.01.02	Fornecedores	148.209	156.104
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	148.209	156.104
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.421	54.293
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	53.872	53.154
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	53.872	53.154
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.549	1.139
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	429.496	471.930
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	168.196	196.663
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	158.511	194.655
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.685	2.008
2.01.04.02	Debêntures	261.300	275.267
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	261.300	275.267
2.01.05	Outras Obrigações	89.213	81.600
2.01.05.02	Outros	89.213	81.600
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	32.809	31.646
2.01.05.02.04	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	23.697	26.409
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	4.469	11.202
2.01.05.02.07	Obrigações Diversas	28.238	12.343
2.01.06	Provisões	217.704	166.910
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	217.704	166.910
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	43.681	41.144
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	141.079	92.679
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	32.944	33.087
2.02	Passivo Não Circulante	3.332.453	3.120.274
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.732.508	2.685.770
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.168.642	1.193.498
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	976.145	1.068.174
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	192.497	125.324
2.02.01.02	Debêntures	1.563.866	1.492.272
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.563.866	1.492.272
2.02.02	Outras Obrigações	314.120	144.171
2.02.02.02	Outros	314.120	144.171
2.02.02.02.03	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	109.131	106.010
2.02.02.02.05	Depósitos para Obras	25.530	30.392
2.02.02.02.06	Parceria Público Privada	163.878	0
2.02.02.02.07	Diversos	15.581	7.769
2.02.04	Provisões	285.825	290.333
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	285.825	290.333
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	192.924	212.580
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	92.901	77.753
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.523.362	5.337.359
2.03.01	Capital Social Realizado	2.773.985	2.773.985
2.03.02	Reservas de Capital	-8.576	-8.576
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.576	-8.576

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	2.508.330	2.508.330
2.03.04.01	Reserva Legal	215.445	215.445
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.265.400	2.265.400
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	27.485	27.485
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	198.611	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	51.012	63.620

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.173.035	3.100.224	974.370	2.754.699
3.01.01	Serviços de Água	521.355	1.554.446	511.196	1.476.726
3.01.02	Serviços de Esgoto	273.678	806.964	263.111	762.098
3.01.03	Receitas de Construção	377.197	736.658	199.464	513.444
3.01.04	Receita de Produtos Acabados	805	2.156	599	2.431
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-812.127	-2.020.642	-629.868	-1.720.155
3.02.01	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-438.907	-1.296.918	-434.821	-1.219.209
3.02.02	Custo de Construção	-373.220	-723.724	-195.047	-500.946
3.03	Resultado Bruto	360.908	1.079.582	344.502	1.034.544
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-178.980	-548.559	-149.978	-493.127
3.04.01	Despesas com Vendas	-67.020	-197.146	-59.959	-169.257
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-112.528	-328.553	-108.227	-313.414
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	34.032	78.975	45.097	68.929
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-33.464	-101.835	-26.889	-79.385
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-27.833	-84.810	-18.665	-57.776
3.04.05.02	Participação dos Empregados no Lucro	-5.631	-17.025	-8.224	-21.609
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	181.928	531.023	194.524	541.417
3.06	Resultado Financeiro	-47.649	-136.140	-30.621	-111.632
3.06.01	Receitas Financeiras	11.544	58.715	25.256	68.881
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.193	-194.855	-55.877	-180.513
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	134.279	394.883	163.903	429.785
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-36.216	-98.284	-38.068	-111.358
3.08.01	Corrente	-31.786	-103.082	-39.271	-125.622
3.08.02	Diferido	-4.430	4.798	1.203	14.264
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	98.063	296.599	125.835	318.427
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	98.063	296.599	125.835	318.427
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	98.063	296.599	125.835	318.427
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,82000	2,49000	1,05000	2,67000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,82000	2,49000	1,05000	2,67000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	98.063	296.599	125.835	318.427
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.513	-9.708	-11.683	-11.004
4.02.01	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	741	0	679
4.02.02	Perda Atuarial com Benefício de Aposentadoria	-3.513	-10.449	-11.683	-11.683
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	94.550	286.891	114.152	307.423
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	94.550	286.891	114.152	307.423

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	719.880	625.444
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	914.407	830.941
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	296.599	318.427
6.01.01.02	Provisão p/ Crédito Liquidadação Duvidosa	70.148	49.553
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-40.430	-50.754
6.01.01.04	Encargos e Variações Monetárias, Cambiais, Líquidas	5.927	10.021
6.01.01.05	Receitas e Despesas de Juros	149.587	134.236
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-4.798	-14.264
6.01.01.08	Baixas Líquidas Intangível e Imobilizado	48.850	17.197
6.01.01.09	Depreciação e Amortização	357.282	317.422
6.01.01.10	Constituição (Reversão) de Provisões	18.743	18.601
6.01.01.11	Provisão com Benefícios de Aposentadoria	30.660	43.012
6.01.01.12	Ativos Financeiros	0	-12
6.01.01.13	Receita Diferida	-5.227	0
6.01.01.14	Margem Líquida da Receita de Construção	-12.934	-12.498
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-194.527	-205.497
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	10.356	-50.211
6.01.02.02	Estoques	-2.868	-338
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	11.401	7.848
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	-4.755	23.186
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	13.712	6.350
6.01.02.06	Resgates de Ativos Financeiros / Aplicação Financeira Vinculada	7.037	72.107
6.01.02.08	Outros Ativos Financeiros	-9.477	-11.863
6.01.02.09	Outros	-1.766	-25.666
6.01.02.10	Fornecedores	-7.895	-9.946
6.01.02.11	Impostos, Taxas e Contribuições	1.129	16.196
6.01.02.12	Provisão para Férias e 13º Salário	48.398	45.741
6.01.02.13	Participação dos Empregados nos Lucros	-143	7.397
6.01.02.14	Convênio de Cooperação Técnica	-11.123	-26.624
6.01.02.15	Contingências	-3.595	-3.404
6.01.02.16	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-30.251	-29.847
6.01.02.17	Energia Elétrica e Outros	15.132	4.065
6.01.02.18	Juros Pagos	-182.284	-185.252
6.01.02.19	Pagamento de Passivo Atuarial	-15.832	-17.680
6.01.02.20	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-31.703	-27.556
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-717.285	-642.427
6.02.05	Compra de Ativos Intangíveis e Imobilizado	-717.285	-642.427
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-121.687	-177.971
6.03.01	Ingresso de Empréstimos Financeiros e Debêntures	464.534	191.658
6.03.02	Amortização de Empréstimos Financeiros e Debêntures	-486.496	-244.193
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio Pagos	-99.725	-120.878
6.03.08	Pagamento de Principal e Juros Débitos Concessões	0	-4.558
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-119.092	-194.954
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	261.938	497.701

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	142.846	302.747

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.773.985	-8.576	2.508.330	0	63.620	5.337.359	0	5.337.359
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.773.985	-8.576	2.508.330	0	63.620	5.337.359	0	5.337.359
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-100.888	0	-100.888	0	-100.888
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-100.888	0	-100.888	0	-100.888
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	299.499	-12.608	286.891	0	286.891
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	296.599	0	296.599	0	296.599
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.900	-12.608	-9.708	0	-9.708
5.05.02.07	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	4.394	-4.394	0	0	0
5.05.02.08	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos	0	0	0	-1.494	1.494	0	0	0
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-15.832	-15.832	0	-15.832
5.05.02.10	Valor Justo de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	741	741	0	741
5.05.02.11	IR e CS sobre Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	5.383	5.383	0	5.383
5.07	Saldos Finais	2.773.985	-8.576	2.508.330	198.611	51.012	5.523.362	0	5.523.362

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	26.722	4.990.264	0	4.990.264
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-55.376	-55.376	0	-55.376
5.02.01	Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33 (R1) / IAS19	0	0	0	0	-116.578	-116.578	0	-116.578
5.02.02	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	7.050	7.050	0	7.050
5.02.03	Reconhecimento antecipado Contratos de Concessão	0	0	0	0	25.625	25.625	0	25.625
5.02.05	IR/ CS Diferido sobre Ajustes	0	0	0	0	28.527	28.527	0	28.527
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	-28.654	4.934.888	0	4.934.888
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-105.502	0	-105.502	0	-105.502
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-105.502	0	-105.502	0	-105.502
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	321.794	-14.371	307.423	0	307.423
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	318.427	0	318.427	0	318.427
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.367	-14.371	-11.004	0	-11.004
5.05.02.06	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	679	679	0	679
5.05.02.07	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	5.102	-5.102	0	0	0
5.05.02.08	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos	0	0	0	-1.735	1.735	0	0	0
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-11.683	-11.683	0	-11.683
5.07	Saldos Finais	2.773.985	-8.576	2.198.133	216.292	-43.025	5.136.809	0	5.136.809

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	3.353.376	3.001.291
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.605.689	2.470.533
7.01.02	Outras Receitas	40.747	16.113
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	736.658	513.444
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-29.718	1.201
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.439.059	-1.189.499
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.255.183	-1.017.802
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-122.739	-122.158
7.02.04	Outros	-61.137	-49.539
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.914.317	1.811.792
7.04	Retenções	-357.282	-317.422
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-357.282	-317.422
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.557.035	1.494.370
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	58.715	68.881
7.06.02	Receitas Financeiras	58.715	68.881
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.615.750	1.563.251
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.615.750	1.563.251
7.08.01	Pessoal	690.934	646.383
7.08.01.01	Remuneração Direta	443.057	418.027
7.08.01.02	Benefícios	185.696	158.151
7.08.01.03	F.G.T.S.	45.156	48.596
7.08.01.04	Outros	17.025	21.609
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados nos Lucros	17.025	21.609
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	429.953	418.707
7.08.02.01	Federais	405.939	406.535
7.08.02.02	Estaduais	23.011	7.672
7.08.02.03	Municipais	1.003	4.500
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	198.264	179.734
7.08.03.01	Juros	194.117	176.416
7.08.03.02	Aluguéis	4.147	3.318
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	296.599	318.427
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	100.888	105.502
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	195.711	212.925

## Comentário do Desempenho

### 01 - Concessões e Operações

No 3º trimestre de 2014 (3T14) iniciamos a operação do sistema de esgotamento sanitário do município de Capitão Enéas.

Assim, encerramos o 3º trimestre com prestação de serviços de água, considerando a COPASA e subsidiária COPANOR, em 617 municípios e com serviços de esgotamento sanitário em 227 municípios, conforme quadro abaixo:

Concessões e operações (Set/14)	Total *	COPASA	COPANOR
Nº de municípios - concessão água	631	582	49
Nº de municípios - concessão esgoto	288	239	49
Nº de municípios - operação água	617	572	45
Nº de municípios - operação esgoto	227	198	29

\* Total de municípios onde a COPASA detém ou opera concessões em sedes, vilas, povoados ou outros.

### 02 - Dados Gerais Consolidados de Atendimento

Nas ligações de água, houve um acréscimo de 131 mil ligações, totalizando 4,0 milhões, representando um aumento de 3,4% comparativamente ao 3T13. A rede de distribuição de água foi ampliada em 2.359 km, totalizando 48.151 km, com incremento de 5,1% em relação ao 3T13 (45.792 km).

A população atendida com abastecimento de água foi ampliada em 453 mil pessoas em relação ao 3T13, totalizando 14,9 milhões de habitantes em setembro de 2014.

Com relação ao esgotamento sanitário houve um incremento de 101 mil novas ligações, representando um aumento de 4,2% em relação a setembro de 2013, sendo que a população atendida com este serviço apresentou um acréscimo de 446 mil pessoas no período, totalizando 9,7 milhões de pessoas conectadas à rede coletora.

O volume de esgoto tratado atingiu 62,2 milhões de m<sup>3</sup> no trimestre, com elevação de 8,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao início de operação de novas Estações de Tratamento de Esgotos – ETEs.

#### Destaques Operacionais<sup>1</sup>:

ITENS	UNIDADES	3T14	3T13	Variação	
				Valor	%
População Atendida - Água	mil habitantes	14.887	14.434	453	3,14
População Atendida - Esgoto	mil habitantes	9.680	9.234	446	4,83
Nº Ligações - Água	mil ligações	4.010	3.879	131	3,38
Nº Ligações - Esgoto	mil ligações	2.483	2.382	101	4,24
Extensão de Rede - Água	Km	48.151	45.792	2.359	5,15
Extensão de Rede - Esgoto	Km	23.092	21.524	1.568	7,28
Volume Faturado - Água	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	169.222	168.563	659	0,39
Volume Faturado - Esgoto	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	111.399	110.727	672	0,61
Volume Produzido - Água	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	243.520	247.138	-3.618	-1,46
Volume Tratado - Esgoto <sup>2</sup>	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	62.202	57.522	4.680	8,14

1. Dados consolidados inclui subsidiária COPANOR.

2. Dados apenas da Controladora.

## Comentário do Desempenho

### 03 - Indicadores de Desempenho Consolidado

O volume faturado de água e esgoto apresentou elevação de 1,3 milhões de m<sup>3</sup> em relação ao 3T13. Contribuíram para este resultado, a ampliação do número de pessoas atendidas com serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas localidades onde já operávamos esses sistemas e o início de faturamento em novas localidades.

Em relação aos indicadores de desempenho, a produtividade do quadro de pessoal, que é medida pela relação empregados/1.000 ligações (água + esgoto), passou de 1,95 empregados/1000 ligações no 3T13 para 1,92 no 3T14, principalmente devido ao crescimento verificado no número de ligações resultantes do Plano de Expansão da Companhia.

#### COPASA MG Indicadores de Desempenho Operacional/Comercial 3º trimestre de 2014 e 2013

ITENS	UNIDADES	3T14	3T13	Variação	
				Valor	%
1 - Empregados	número	12.444	12.193	251	2,06
2 - Empregados/ligações (A+E)	emp/1.000 ligações	1,92	1,95	-0,03	-1,54
3 - Volume Faturado					
Água	1.000m <sup>3</sup> /trimestre	169.222	168.563	659	0,39
Esgoto	1.000m <sup>3</sup> /trimestre	111.399	110.727	672	0,61
Total	1.000m <sup>3</sup> /trimestre	280.621	279.290	1.331	0,48
4 - Volume Produzido de Água	1.000m <sup>3</sup> /trimestre	243.520	247.138	-3.618	-1,46
5 - Índice de Hidrometração *	%	99,89	99,91	-0,02	-0,02
6 - Água Não Convertida em Receita – ANCR (1) *	l/ligação/dia	231,02	239,32	-8,3	-3,47

(1) Média dos últimos 12 meses.

\* Dados apenas da Controladora.

O percentual de ligações hidrometradas atingiu o índice de 99,89% em setembro/2014 e permanece como um dos melhores entre as companhias de saneamento.

O indicador Água Não Convertida em Receita (ANCR), que representa a diferença entre o volume distribuído e o volume efetivamente consumido, atingiu 231,02 l/lig/dia no 3T14, representando um decréscimo de 3,47%, em relação ao 3T13. Esse indicador permanece como um dos mais baixos do setor.

## Comentário do Desempenho

### 04 - Investimentos medidos no 3º Trimestre de 2014

INVESTIMENTOS (EM R\$ MILHÕES)	Previsto - 2014	Realizado - 3T14	Acumulado Até Setembro/2014
ÁGUA	353,2	63,5	218,2
ESGOTO	610,5	134,3	429,0
OUTROS	19,3	7,4	25,4
<b>TOTAL</b>	<b>983,0</b>	<b>205,2</b>	<b>672,6</b>

Com relação aos investimentos nos Sistemas de Abastecimento de Água, destacam-se as seguintes obras:

- complementação de interligação da Adutora Noroeste na Região Metropolitana de Belo Horizonte;
- ampliação da capacidade de produção do Sistema Rio das Velhas na Região Metropolitana de Belo Horizonte;
- expansão da capacidade de atendimento de sistemas de abastecimento de água, destacando-se: Belo Horizonte, Caputira, Caetanópolis, Cataguases, Cássia, Contagem, Coromandel, Itamarandiba, Juatuba, Mateus Leme, Santa Juliana, Santa Vitória e Taiobeiras;
- implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Martinho Campos.

Já em relação aos Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) destacam-se as seguintes obras:

- ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Belo Horizonte, Betim, Contagem/Imbiruçu, Nanuque, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Sabará e da Estação de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas (ETE Arrudas);
- construção de Estações de Tratamento de Esgotos em Barbacena, Caratinga, Camanducaia, Capelinha, Cataguases, Carmo do Rio Claro, Conceição do Mato Dentro, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Ibirité, Itamarandiba, Jequitinhonha, Martinho Campos, Mateus Leme, Minas Novas, Nova Serrana, Pedro Leopoldo, Prados, Raposos, Resende Costa, Santa Luzia, Santo Antônio do Monte, Santos Dumont, São Gotardo, São Joaquim de Bicas, São Sebastião do Paraíso; Três Corações; Vazante e;
- implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Alfenas, Camanducaia, Capitão Enéas, Espinosa, Estrela do Indaiá, Fama, Francisco Dumont, Itacarambi, Juvenília, Lontra, Manga, Pedras de Maria da Cruz, Prudente de Moraes, São João da Ponte, Serra dos Aimorés e Várzea da Palma.

## Comentário do Desempenho

### 05 - Desempenho do Resultado Financeiro – Controladora

O resultado líquido da Companhia no 3º trimestre de 2014, comparado ao mesmo período do exercício anterior, apresentou redução significativa de 22,07%, apontado por um crescimento moderado das receitas de prestação de serviços de água e esgoto e pela redução das receitas operacionais e financeiras. Outro fato relevante é que os custos de serviços vendidos, operacionais, administrativos e financeiros cresceram significativamente, ainda que os impostos tenham diminuído no período comparado. Em resumo, houve uma redução no índice de rentabilidade de 12,97% no 3º trimestre de 2013 para 8,40% no 3º trimestre de 2014.

A análise dos quadros e as dissertações abaixo permitirão o acompanhamento do desempenho do resultado da Controladora no período:

#### Demonstração do resultado

Controladora	30/09/2014		30/09/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita dos serviços de água	516.931	44,27	507.451	52,31	9.480	1,87
Receita dos serviços de esgoto	273.678	23,43	263.111	27,13	10.567	4,02
Receita de construção	377.197	32,30	199.464	20,56	177.733	89,11
<b>Receita operacional líquida de serviços</b>	<b>1.167.806</b>	<b>100,00</b>	<b>970.026</b>	<b>100,00</b>	<b>197.780</b>	<b>20,39</b>
Custo dos serviços vendidos	(433.250)	-37,10	(430.364)	-44,37	(2.886)	0,67
Custos de construção	(373.220)	-31,96	(195.047)	-20,11	(178.173)	91,35
<b>Custo dos serviços vendidos</b>	<b>(806.470)</b>	<b>-69,06</b>	<b>(625.411)</b>	<b>-64,48</b>	<b>(181.059)</b>	<b>28,95</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>361.336</b>	<b>30,95</b>	<b>344.615</b>	<b>35,53</b>	<b>16.721</b>	<b>4,85</b>
Despesas com vendas	(66.262)	-5,67	(59.122)	-6,09	(7.140)	12,08
Despesas gerais e administrativas	(110.720)	-9,48	(106.590)	-10,99	(4.130)	3,87
Outras receitas operacionais	33.449	2,86	43.661	4,50	(10.212)	-23,39
Outras despesas operacionais	(25.086)	-2,15	(17.058)	-1,76	(8.028)	47,06
Participação dos empregados no lucro	(5.631)	-0,48	(8.224)	-0,85	2.593	-31,53
Resultado equivalência patrimonial	(4.468)	-0,38	(3.098)	-0,32	(1.370)	44,22
<b>Receitas/despesas operacionais</b>	<b>(178.718)</b>	<b>-15,30</b>	<b>(150.431)</b>	<b>-15,51</b>	<b>(28.287)</b>	<b>18,80</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>182.618</b>	<b>15,64</b>	<b>194.184</b>	<b>20,01</b>	<b>(11.566)</b>	<b>-5,96</b>
Receitas financeiras	11.851	1,01	25.563	2,64	(13.712)	-53,64
Despesas financeiras	(60.253)	-5,16	(55.843)	-5,76	(4.410)	7,90
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(48.402)</b>	<b>-4,15</b>	<b>(30.280)</b>	<b>-3,12</b>	<b>(18.122)</b>	<b>59,85</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>134.216</b>	<b>11,50</b>	<b>163.904</b>	<b>16,90</b>	<b>(29.688)</b>	<b>-18,11</b>
Provisão para imposto de renda	(26.246)	-2,25	(27.942)	-2,88	1.696	-6,07
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(9.907)	-0,85	(10.127)	-1,04	220	-2,17
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>98.063</b>	<b>8,40</b>	<b>125.835</b>	<b>12,97</b>	<b>(27.772)</b>	<b>-22,07</b>

a. **Receita operacional líquida de serviços** – A receita líquida de água e esgoto apresentou elevação de 2,6%, sendo que:

- ✓ as economias de água e esgoto apresentaram elevação de 3,2% e 3,9%, respectivamente;

## Comentário do Desempenho

- ✓ o reajuste tarifário médio, aplicado para consumos a partir de 13 de maio de 2014, foi de 6,18%;
  - ✓ a tarifa de esgoto passou de 50% para 90% da tarifa de água em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) nos seguintes municípios: Conceição do Mato Dentro e Santa Rita do Sapucaí (out/2013); Pará de Minas, Desterro do Melo e Resplendor (fev/2014); Brasília de Minas, Campina Verde, Serra dos Aimorés e Pedra Azul (mar/2014); Bom Despacho, Borda da Mata, Nova Serrana e Santo Antônio do Monte (abr/2014) e Santana da Vargem (ago/2014).
  - ✓ Porém, o desempenho da receita no 3T14 comparativamente ao 3T13 foi afetado pelos seguintes fatores:
    - ✓ queda do volume faturado por economia, que em alguns casos levou à migração de parte dos clientes para faixas de consumo menores cujas tarifas são mais baixas. Tal fato deve estar relacionado à campanha de conscientização promovida junto à população pela Companhia, visando ao consumo consciente de água, em função do longo período de estiagem, conforme vem sendo divulgado nos Releases Operacionais mensais.
    - ✓ queda no volume faturado industrial, que pode estar relacionada ao desempenho da economia. Vale ressaltar que, embora tal categoria represente apenas 0,7% do total de economias, o impacto no faturamento global da Companhia foi percebido em função de as tarifas médias desse grupo serem bem mais elevadas do que as demais categorias.
    - ✓ alteração da cobrança pela prestação dos serviços de esgotamento sanitário de parte dos clientes dos municípios de Betim e dos clientes de Coronel Fabriciano, por determinação da Agência Reguladora. Com isso, a tarifa cobrada passou de serviços de coleta e tratamento para serviços de coleta.
    - ✓ suspensão da cobrança de esgotamento sanitário na cidade de Três Corações devido a decisão judicial, conforme divulgado no Release de Resultados do 1T14. Vale mencionar que tal fato, também, afeta de forma negativa o volume faturado por economia de esgoto, tendo em vista que o número de economias desse município (aproximadamente 25 mil), continua na base da Companhia sem que haja contrapartida no volume faturado.
    - ✓ alteração, a partir de janeiro de 2014, tendo em vista a entrada em vigor da Resolução ARSAE 40/2013, da sistemática de envio do segundo aviso de débito ao cliente inadimplente, que passou a ser incluído diretamente na fatura do cliente. Como não será mais encaminhado o aviso de débito com Aviso de Recebimento, não haverá mais a contabilização de receitas indiretas, nem a contabilização da contrapartida da despesa no grupo serviços de terceiros (efeito no resultado é nulo). Assim sendo, no 3T14, não houve contabilização desses valores, tanto na receita indireta como nos custos, enquanto que no 3T13 houve a contabilização de R\$4,4 milhões.
- b. Receitas e Custos de Construção** – Houve aumento nas receitas e custos de construção em função no Sistema de abastecimento de água Rio Manso devido ao início de obras da parceria

## Comentário do Desempenho

público privada, compensado pela diminuição das receitas e custos em sistemas de esgotamento sanitário motivado por menores investimentos no período.

- c. **Custos dos serviços prestados e despesas** – No 3T14, os Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas atingiram R\$983,5 milhões, uma elevação de 24,3% em comparação com o 3T13, em que tal valor foi de R\$791,1 milhões.

### Custos operacionais, comerciais e administrativos

Controladora	30/09/2014		30/09/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Pessoal	271.785	27,64	266.013	33,62	5.772	2,17
Material	31.751	3,23	30.492	3,86	1.259	4,13
Energia elétrica	63.982	6,51	57.210	7,23	6.772	11,84
Serviços de terceiros	91.395	9,29	103.069	13,03	(11.674)	-11,33
Repasse tarifário a municípios	18.777	1,91	18.697	2,36	80	0,43
Gastos gerais	11.794	1,19	13.364	1,69	(1.570)	-11,75
Depreciações e amortizações	122.520	12,46	111.924	14,15	10.596	9,47
Custos de construção	373.220	37,95	195.047	24,66	178.173	91,35
Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(24.617)	-2,50	(22.274)	-2,82	(2.343)	10,52
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22.800	2,32	17.581	2,22	5.219	29,69
Provisão para perdas	45	0,00	-	0,00	45	n.m
<b>* Custos dos serviços prestados e despesas</b>	<b>983.452</b>	<b>100,00</b>	<b>791.123</b>	<b>100,00</b>	<b>192.329</b>	<b>24,31</b>

- **Pessoal** – O item Pessoal apresentou aumento de 2,2% em relação ao 3T13. A elevação do número de empregados em 1,9% e os impactos do Acordo Coletivo de 2014, cuja data base é 1º de maio foram contrabalançados pelos seguintes fatores:
  - ✓ redução nos gastos com Programa de Desligamento Voluntário de Empregado Aposentado e/ou em condições de se Aposentar (PDV), de R\$7,5 milhões no 3T13, para R\$4,8 milhões no 3T14;
  - ✓ os provisionamentos para o Acordo Coletivo feitos a partir de maio de 2014 (data base) englobaram todos os itens que compõe a folha de pagamento diferentemente do ano anterior em que as férias e os encargos relacionados a esse benefício não foram incluídos. Dessa forma, no 3T14, o valor contabilizado para fechamento do Acordo Coletivo foi menor que o registrado no 3T13.
- **Materiais** – Comparando-se o 3T14 com o 3T13, foi registrada elevação de 4,1% nas despesas com materiais, sendo que o item que apresentou elevação mais significativa foi “materiais de tratamento” em função do reajuste de preços, bem como pelo maior consumo de produtos químicos devido à piora da qualidade da água em algumas regiões.

## Comentário do Desempenho

- **Serviços** – A queda de 11,3% ocorreu em função, principalmente, de;
  - ✓ redução dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas associados à otimização dos gastos e ao período de estiagem;
  - ✓ redução com serviços técnicos profissionais;
  - ✓ a eliminação do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, conforme explicado anteriormente.
  
- **Energia elétrica** – A despesa de energia no 3T14, comparativamente ao 3T13, apresentou elevação de 11,8%, em função, principalmente, do reajuste de 14,6% das tarifas de energia elétrica ocorrido em abril de 2014:
  - d. Depreciações e amortizações** – No 3T14, as depreciações e amortizações aumentaram em 9,5% em relação ao 3T13, devido, principalmente, ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras, ou seja, foram incorporados à base de ativos da Companhia.
  
  - e. Provisão para devedores duvidosos** – O aumento que vem sendo observado na PDD reflete o maior número de faturas enquadradas como devedores duvidosos em função, principalmente, da mudança, por parte da Agência Reguladora, no critério de vinculação dos débitos que passou a ser do usuário e não mais do imóvel.
  
  - f. Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)** – A elevação de 10,5% nos créditos tributários ocorreu em função de:
    - ✓ mudança no critério de apropriação destes créditos a partir de setembro de 2013. Até então, tais créditos eram apropriados quando do efetivo consumo dos produtos, passando, a partir de setembro de 2013, a serem considerados quando da aquisição dos produtos, prejudicando a base comparativa;
    - ✓ aumento dos gastos com energia elétrica, insumos e depreciações, que são os principais itens que geram tais créditos.

## Comentário do Desempenho

### g. Outras receitas/despesas operacionais

#### Outras receitas / despesas operacionais

Controladora	30/09/2014		30/09/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita de serviços técnicos	60	0,18	(60)	-0,14	120	n.m
Reversão de provisão não dedutível	11.528	34,46	6.624	15,17	4.904	74,03
Recuperação de contas baixadas	17.369	51,93	34.236	78,42	(16.868)	-49,27
Outras receitas	4.492	13,43	2.861	6,55	1.632	57,01
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>33.449</b>	<b>100,00</b>	<b>43.661</b>	<b>100,00</b>	<b>(10.212)</b>	<b>-23,39</b>
Receita de equivalência patrimonial	(9)	-0,03	-	0,00	(9)	n.m
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>33.440</b>	<b>99,97</b>	<b>43.661</b>	<b>100,00</b>	<b>(10.221)</b>	<b>-23,41</b>
Perdas eventuais ou extraordinárias	(16.761)	66,81	(11.043)	64,74	(5.718)	51,78
Outras despesas	(8.325)	33,19	(6.015)	35,26	(2.310)	38,40
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(25.086)</b>	<b>100,00</b>	<b>(17.058)</b>	<b>100,00</b>	<b>(8.028)</b>	<b>47,06</b>
Participação dos empregados no lucro	(5.631)	16,01	(8.224)	28,98	2.593	-31,53
Equivalência patrimonial - Copanor	(1.283)	28,72	(380)	12,27	(903)	n.m
Equivalência patrimonial - Águas Minerais	(3.115)	69,72	(2.418)	78,05	(697)	28,83
Equivalência patrimonial - Serviços Irrigação	(61)	1,37	(300)	9,68	239	-79,67
<b>Total de equivalência patrimonial</b>	<b>(4.468)</b>	<b>100,00</b>	<b>(3.098)</b>	<b>100,00</b>	<b>(1.370)</b>	<b>44,22</b>
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(35.176)</b>	<b>100,00</b>	<b>(28.380)</b>	<b>100,00</b>	<b>(6.796)</b>	<b>23,95</b>
<b>Total de outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>(1.736)</b>	<b>100,00</b>	<b>15.281</b>	<b>100,00</b>	<b>(17.017)</b>	<b>n.m</b>

**Outras receitas operacionais** – No 3T13 houve a contabilização extraordinária de R\$20,4 milhões como “recuperação de contas baixadas” em função da negociação de débito de faturas de água e esgoto com o município de Teófilo Otoni, o que prejudica a base comparativa.

Adicionalmente, impactaram esse grupo:

- ✓ aumento no valor da reversão de processos judiciais em função de reclassificação e baixas de processos;
- ✓ doações e subvenções para investimentos na Estação de Tratamento de Esgoto de Betim referentes a recursos de incentivos fiscais oriundos do PRODES (Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas), o que não ocorreu no 3T13;

**Outras despesas operacionais** – o aumento de 47,1% no 3T14, comparativamente ao 3T13, ocorreu em função, principalmente, de:

- ✓ elevação na Taxa de Fiscalização da ARSAE MG, sendo que no 3T14 o valor contabilizado foi de R\$6,1 milhões (R\$821 mil no 3T13). Esse aumento ocorreu em função da alteração da Lei de criação da ARSAE MG, conforme descrita na página 2 do Release de Resultados do 4T13 e de 2013;
- ✓ aumento nas provisões para processos judiciais em função de novos processos, assim como atualização monetária e reclassificação de processos judiciais já existentes;
- ✓ perdas nos sistemas de operação de água.

## Comentário do Desempenho

### h. Receitas e despesas financeiras

Controladora	Receitas e despesas financeiras					
	30/09/2014		30/09/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Variações monetárias e cambiais	872	7,36	1.784	6,98	(912)	-51,12
Juros	1.392	11,74	2.175	8,51	(783)	-36,00
Ganho real em aplicações financeiras	7.324	61,80	9.949	38,92	(2.625)	-26,38
Capitalização de ativos financeiros/outros	2.263	19,10	11.655	45,59	(9.392)	-80,58
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>11.851</b>	<b>100,00</b>	<b>25.563</b>	<b>100,00</b>	<b>(13.712)</b>	<b>-53,64</b>
Variações monetárias e cambiais	(5.170)	8,58	(6.671)	11,95	1.501	-22,50
Juros sobre financiamentos	(53.512)	88,81	(45.767)	81,95	(7.745)	16,92
Outras despesas	(1.571)	2,61	(3.405)	6,10	1.834	-53,86
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(60.253)</b>	<b>100,00</b>	<b>(55.843)</b>	<b>100,00</b>	<b>(4.410)</b>	<b>7,90</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(48.402)</b>	<b>100,00</b>	<b>(30.280)</b>	<b>100,00</b>	<b>(18.122)</b>	<b>59,85</b>

**Receitas financeiras** - As receitas financeiras apresentaram queda de 53,6% em função, principalmente da:

- ✓ redução do ganho real dos juros das aplicações financeiras, em função do menor caixa disponível.

**Despesas financeiras** – A elevação das despesas financeiras reflete, principalmente, o aumento do endividamento da Companhia.

Cabe destacar ainda que, além das despesas financeiras demonstradas no quadro acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$33,5 milhões no 3T14 (R\$43,8 milhões no 3T13), tendo em vista que as obras relacionadas a essas contas ainda se encontram em andamento.

### i. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A redução do IR + CSLL corrente reflete, principalmente, a redução do lucro tributável no 3T14 comparativamente ao 3T13, conforme quadro abaixo.

## Comentário do Desempenho

### j. Geração de recursos ou EBITDA – A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

Controladora	30/09/2014	30/09/2013	Variação	
	R\$	R\$	R\$	%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>98.063</b>	<b>125.835</b>	<b>(27.772)</b>	<b>-22,07</b>
(+) Tributos sobre o lucro	36.153	38.069	(1.916)	-5,03
(+) Receita financeira líquida	48.402	30.280	18.122	59,85
(+) Depreciações e amortizações	122.520	111.924	10.596	9,47
(+) Resultado não operacional das subsidiárias	(49)	980	(1.029)	n.m
<b>(=) EBITDA</b>	<b>305.089</b>	<b>307.088</b>	<b>(1.999)</b>	<b>-0,65</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>25,28</b>	<b>30,12</b>	<b>-4,85</b>	

- (1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.
- (2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

**Comentário do Desempenho****06 - Balanço Patrimonial – Controladora**

Controladora	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variação</u>	
			R\$	%
Ativo circulante	983.158	1.079.708	(96.550)	-8,94
Ativo não circulante	8.817.718	8.376.593	441.125	5,27
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.800.876</b>	<b>9.456.301</b>	<b>344.575</b>	<b>3,64</b>
Passivo circulante	933.959	914.633	19.326	2,11
Passivo não circulante	3.343.555	3.204.309	139.246	4,35
Patrimônio líquido	5.523.362	5.337.359	186.003	3,48
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>9.800.876</b>	<b>9.456.301</b>	<b>344.575</b>	<b>3,64</b>

**a. Ativo circulante**

Controladora	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variação</u>	
			R\$	%
Disponibilidades	142.451	260.481	(118.030)	-45,31
Contas a receber de clientes	696.852	697.105	(253)	-0,04
Estoques	36.850	34.486	2.364	6,85
Impostos a compensar	11.726	23.283	(11.557)	-49,64
Convênio de cooperação técnica	24.006	-	24.006	n.m
Bancos e aplicações de convênios	38.943	36.688	2.255	6,15
Créditos diversos	32.330	27.665	4.665	16,86
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>983.158</b>	<b>1.079.708</b>	<b>(96.550)</b>	<b>-8,94</b>

- **Disponibilidades** – A redução desta conta deve-se basicamente ao fato dos resgates terem superado as novas aplicações no montante de R\$134.363 mil, compensado pelos rendimentos, no valor de R\$17.563 mil, com o objetivo de suprir as necessidades de caixa da companhia.
- **Convênios** – A variação desta conta deve-se ao reconhecimento de aumento significativo de gastos com obras de aproximadamente R\$17.603 mil no 2º trimestre e R\$24.674 mil no 3º trimestre, principalmente com convênios firmados com a CODEVASF.
- **Créditos diversos** – A variação desta conta se deve principalmente ao aumento de processos que a companhia move contra empreiteiras e prestadores de serviço cujos empregados reclamam na justiça, pendências trabalhistas que foram pagos pela COPASA-MG como parte solidária, à constituição de provisão para adiantamento de 13º salário a empregados da companhia, além de direitos sobre empréstimos cedidos à COPANOR.

## Comentário do Desempenho

- **Impostos a compensar** – A variação destas contas ocorre em função da recuperação dos créditos de IRFJ e CSLL em 2014, gerados pela declaração do imposto de renda – DIPJ referente ao exercício de 2013.

### b. Ativo não circulante

Controladora	30/09/2014	31/12/2013	Variação	
			R\$	%
Contas a receber de clientes	192.924	212.580	(19.656)	-9,25
Imposto de renda e contr. social diferidos	128.743	118.944	9.799	8,24
Aplicação financeira vinculada	97.802	97.380	422	0,43
Caução em garantia de financiamentos	128.389	133.410	(5.021)	-3,76
Créditos com controladas	16.937	109.790	(92.853)	-84,57
Ativos disponíveis para venda	49.761	48.638	1.123	2,31
Ativos financeiros	573.181	494.836	78.345	15,83
Créditos diversos	48.854	54.524	(5.670)	-10,40
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b>1.236.591</b>	<b>1.270.102</b>	<b>(33.511)</b>	<b>2,64</b>
Investimentos	15.506	260	15.246	n.m.
Intangível	7.366.607	6.900.753	465.854	6,75
Imobilizado	199.014	205.478	(6.464)	-3,15
<b>Total do permanente</b>	<b>7.581.127</b>	<b>7.106.491</b>	<b>474.636</b>	<b>6,68</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>8.817.718</b>	<b>8.376.593</b>	<b>441.125</b>	<b>5,27</b>

- **Créditos com controladas** - A redução desta conta se deve a integralização de capital AFAC. Em abril foram integralizados R\$96.178 mil.
- **Contas a receber de clientes** – A variação desta rubrica de encontro de contas entre a PBH e a companhia, refere-se a transferência para curto prazo no valor de R\$34.240 mil, compensada pela atualização no valor de R\$14.584 mil.
- **Imposto de renda e contribuição social diferidos** - A variação do saldo desta conta refere-se ao IR e CS diferidos sobre as provisões temporárias, que em suas realizações afetam os resultados de exercícios futuros. As principais provisões são: Provisão para créditos de liquidação duvidosa e litígios, Provisões para ajustes de CPC's e Provisões para contingências tributárias.
- **Ativos financeiros** – Esta conta aumentou devido ao reconhecimento do direito de reembolso por investimentos realizados em concessões operadas pela companhia, no valor aproximado de R\$78.344 mil.
- **Investimentos** – A variação deve-se a integralização de capital, com recursos da AFAC, na subsidiária Águas Minerais no valor de R\$96.178 mil, compensado pela transferência de R\$76.581 da rubrica “provisão para perdas em investimentos”, para apresentação do saldo da movimentação deste investimento pelo valor líquido.

## Comentário do Desempenho

- **Intangível** – O aumento desta conta reflete os investimentos da companhia na infraestrutura necessária para prestação de serviços, em setembro foi realizada parceria público privada para ampliação e melhoria do Sistema Rio Manso.

### c. Passivo circulante

Controladora	30/09/2014	31/12/2013	Variação	
			R\$	%
Empréstimos e financiamentos	167.790	196.259	(28.469)	-14,51
Debêntures	261.300	275.267	(13.967)	-5,07
Empreiteiros e fornecedores	144.673	135.338	9.335	6,90
Impostos, taxas e contribuições	54.901	53.764	1.137	2,11
Parcelamento de impostos	43.681	41.144	2.537	6,17
Provisão para férias e 13º salário	139.977	92.023	47.953	52,11
Participação dos empregados nos lucros	32.944	33.087	(143)	-0,43
Juros sobre o capital próprio	32.809	31.646	1.163	3,68
Convênio de cooperação técnica	-	6.547	(6.547)	-100,00
Obrigações de benefícios de aposentadoria	23.697	26.409	(2.712)	-10,27
Energia elétrica	4.004	10.832	(6.828)	-63,04
Obrigações diversas	28.183	12.317	15.866	n.m.
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>933.959</b>	<b>914.633</b>	<b>19.327</b>	<b>2,11</b>

- **Empréstimos e financiamentos** – A redução desta conta deve-se a amortização da dívida no valor de R\$257.887 mil, amortização de juros no valor de R\$68.796 mil, compensada pela provisão de juros no valor de R\$69.969 mil e pela transferência de longo prazo no valor de R\$228.245 mil.
- **Debêntures** – A redução desta conta deve-se a amortização de principal no valor de R\$228.309 mil e de juros no valor de R\$113.414 mil, compensada pela provisão de juros no valor de R\$113.063 mil e pela transferência do longo prazo no valor de R\$214.693mil.
- **Juros sobre o capital próprio** – O aumento desta conta se deve a declarações no valor de R\$100.888 mil compensados por pagamentos aos acionistas de R\$94.930 mil e pagamento de R\$4.795 mil referentes ao IRRF.
- **Convênio de cooperação técnica** – Trata-se de convênios não onerosos, assinados, principalmente, com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Paraíba (Codevasf) referente à realização de obras de investimentos em esgotamento sanitário em diversas localidades do interior do Estado de Minas Gerais. A queda dos valores deve-se ao aumento de gastos com obras, de aproximadamente R\$17.603 mil no 2º trimestre e R\$24.674 mil no 3º trimestre.
- **Energia elétrica** – Essa conta sofreu redução devido ao pagamento de faturas junto à concessionária de energia.

## Comentário do Desempenho

- **Obrigações diversas** – A variação dessa conta deve-se ao aumento da provisão de PDV, além de renovações de concessões com as cidades de Ipatinga e Almenara.

### d. Passivo não circulante

Controladora	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variação</u>	
			R\$	%
Caixa Econômica Federal	407.506	508.499	(100.993)	-19,86
Governo Estadual / BDMG	-	1.032	(1.032)	-100,00
BNDES/BNE	478.240	485.572	(7.332)	-1,51
Finame	89.670	72.042	17.628	24,47
Em moeda nacional	<b>975.416</b>	<b>1.067.145</b>	<b>(91.727)</b>	<b>-8,60</b>
União federal - bônus	61.507	59.654	1.853	3,11
Banco KFW	130.990	65.670	65.320	99,47
Em moeda estrangeira	<b>192.497</b>	<b>125.324</b>	<b>67.173</b>	<b>53,60</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>1.167.913</b>	<b>1.192.469</b>	<b>(24.556)</b>	<b>-2,06</b>
Debêntures	1.563.866	1.492.272	71.594	4,80
Provisão para contingências	90.484	76.474	14.010	18,32
Parceria público privada	163.878	-	163.878	n.m
Provisão para perdas em investimentos	14.251	86.346	(72.095)	-83,50
Parcelamento de impostos	192.924	212.580	(19.656)	-9,25
Obrigações de benefícios de aposentadoria	109.131	106.010	3.121	2,94
Obrigações diversas	41.108	38.158	2.950	7,73
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.343.555</b>	<b>3.204.309</b>	<b>139.245</b>	<b>4,35</b>

- **Debêntures** – O aumento desta conta deve-se adição de novas debêntures no valor de R\$261.076 mil, atualização de R\$25.211 mil, compensada pela transferência para curto prazo no valor de R\$214.693 mil.
- **Empréstimos e financiamentos** – A redução desta conta deve-se a adição de R\$203.458 mil, atualização de R\$231 mil, compensada pela transferência para curto prazo de R\$228.245 mil.
- **Provisão para contingências** – O aumento dessa conta se deve a entrada de novos processos cíveis, no valor de R\$20.309 mil e trabalhistas, no valor de R\$11.789 mil, compensado reversão de provisões no valor de R\$14.779 mil e pela perda de processos, gerando pagamentos no valor de R\$3.026 mil.
- **Parceria público privada** – Trata-se de gastos para execução de obras de melhoria e ampliação no sistema Rio Manso através da modalidade de parceria público privada.
- **Parcelamento de impostos** – A redução desta conta refere-se a um Termo de Compensação de Créditos Mútuos entre a PBH x COPASA MG, sendo créditos de faturas de água e esgoto já tributados; débitos de ISSQN da COPASA junto à PBH, que originou o ativo diferido a ser realizado em 120 meses. A presente movimentação representa as baixas das parcelas compensadas.

## Comentário do Desempenho

- **Provisão para perdas em investimentos** – A redução desta conta deve-se à transferência de R\$76.581 mil, da rubrica “provisão para perdas em investimentos”, referente a subsidiária Águas Minerais para a conta de investimentos, no permanente.

### e. Patrimônio líquido

Controladora	<u>31/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variacão</u>	
			R\$	%
<b>Saldo anterior</b>	<b>5.337.359</b>	<b>4.934.888</b>	<b>402.471</b>	<b>8,16</b>
Lucro líquido	296.599	419.795	(123.196)	-29,35
Juros sobre o capital próprio	(100.888)	(139.582)	38.694	-27,72
Perda atuarial com benefícios de aposentadoria	(15.832)	100.485	(116.317)	n.m.
IR e CS s/perda atuarial benef. aposentadoria	5.383	-	5.383	n.m.
Outras movimentações do PL	-	8.713	(8.713)	-100,00
Valor justo ativos disponíveis p/venda	741	13.060	(12.319)	-94,33
<b>Saldo final</b>	<b>5.523.362</b>	<b>5.337.359</b>	<b>186.003</b>	<b>3,48</b>

## Comentário do Desempenho

### 07 – Desempenho do Resultado Financeiro – Consolidado

O resultado líquido da Companhia no 3º trimestre de 2014, comparado ao mesmo período do exercício anterior, apresentou redução significativa de 22,07%, apontado por um crescimento moderado das receitas de prestação de serviços de água e esgoto e pela redução das receitas operacionais e financeiras. Outro fato relevante é que os custos de serviços vendidos, operacionais, administrativos e financeiros cresceram significativamente, ainda que os impostos tenham diminuído no período comparado. Em resumo, houve uma redução no índice de rentabilidade de 12,91% no 3º trimestre de 2013 para 8,36% no 3º trimestre de 2014.

A análise dos quadros e as dissertações abaixo permitirão o acompanhamento do desempenho do resultado do Consolidado no período:

#### Demonstração do Resultado

Consolidado	30/09/2014		30/09/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita dos serviços de água	521.355	44,44	511.196	52,46	10.159	1,99
Receita dos serviços de esgoto	273.678	23,33	263.111	27,01	10.567	4,02
Receita de construção	377.197	32,16	199.464	20,47	177.733	89,11
Receita de produtos acabados	805	0,07	599	0,06	206	34,39
<b>Receita operacional líquida de serviços</b>	<b>1.173.035</b>	<b>100,00</b>	<b>974.370</b>	<b>100,00</b>	<b>198.665</b>	<b>20,39</b>
Custo dos serviços vendidos	(438.907)	-37,42	(434.821)	-44,63	(4.086)	0,94
Custos de construção	(373.220)	-31,81	(195.047)	-20,02	(178.173)	91,35
<b>Custo dos serviços vendidos</b>	<b>(812.127)</b>	<b>-69,23</b>	<b>(629.868)</b>	<b>-64,64</b>	<b>(182.259)</b>	<b>28,94</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>360.908</b>	<b>30,77</b>	<b>344.502</b>	<b>35,36</b>	<b>16.406</b>	<b>4,76</b>
Despesas com vendas	(67.020)	-5,71	(59.959)	-6,15	(7.061)	11,78
Despesas gerais e administrativas	(112.528)	-9,59	(108.227)	-11,11	(4.301)	3,97
Outras receitas operacionais	34.032	2,90	45.097	4,63	(11.065)	-24,54
Outras despesas operacionais	(27.833)	-2,37	(18.665)	-1,92	(9.168)	49,12
Participação dos empregados no lucro	(5.631)	-0,48	(8.224)	-0,84	2.593	-31,53
<b>Receitas/despesas operacionais</b>	<b>(178.980)</b>	<b>-15,26</b>	<b>(149.978)</b>	<b>-15,39</b>	<b>(29.002)</b>	<b>19,34</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>181.928</b>	<b>15,51</b>	<b>194.524</b>	<b>19,96</b>	<b>(12.596)</b>	<b>-6,48</b>
Receitas financeiras	11.544	0,98	25.256	2,59	(13.712)	-54,29
Despesas financeiras	(59.193)	-5,05	(55.877)	-5,73	(3.316)	5,93
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(47.649)</b>	<b>-4,07</b>	<b>(30.621)</b>	<b>-3,14</b>	<b>(17.028)</b>	<b>55,61</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>134.279</b>	<b>11,45</b>	<b>163.903</b>	<b>16,82</b>	<b>(29.624)</b>	<b>-18,07</b>
Provisão para imposto de renda	(26.291)	-2,24	(27.941)	-2,87	1.650	-5,91
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(9.925)	-0,85	(10.127)	-1,04	202	-1,99
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>98.063</b>	<b>8,36</b>	<b>125.835</b>	<b>12,91</b>	<b>(27.772)</b>	<b>-22,07</b>

**k. Receita operacional líquida de serviços** – A receita líquida de água e esgoto apresentou elevação de 2,7%, sendo que:

- ✓ as economias de água e esgoto apresentaram elevação de 3,2% e 3,9%, respectivamente;
- ✓ o reajuste tarifário médio, aplicado para consumos a partir de 13 de maio de 2014, foi de 6,18%;

## Comentário do Desempenho

- ✓ a tarifa de esgoto passou de 50% para 90% da tarifa de água em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) nos seguintes municípios: Conceição do Mato Dentro e Santa Rita do Sapucaí (out/2013); Pará de Minas, Desterro do Melo e Resplendor (fev/2014); Brasília de Minas, Campina Verde, Serra dos Aimorés e Pedra Azul (mar/2014); Bom Despacho, Borda da Mata, Nova Serrana e Santo Antônio do Monte (abr/2014) e Santana da Vargem (ago/2014).
  - ✓ Porém, o desempenho da receita no 3T14 comparativamente ao 3T13 foi afetado pelos seguintes fatores:
  - ✓ queda do volume faturado por economia, que em alguns casos levou à migração de parte dos clientes para faixas de consumo menores cujas tarifas são mais baixas. Tal fato deve estar relacionado à campanha de conscientização promovida junto à população pela Companhia, visando ao consumo consciente de água, em função do longo período de estiagem, conforme vem sendo divulgado nos Releases Operacionais mensais.
  - ✓ queda no volume faturado industrial, que pode estar relacionada ao desempenho da economia. Vale ressaltar que, embora tal categoria represente apenas 0,7% do total de economias, o impacto no faturamento global da Companhia foi percebido em função de as tarifas médias desse grupo serem bem mais elevadas do que as demais categorias.
  - ✓ alteração da cobrança pela prestação dos serviços de esgotamento sanitário de parte dos clientes dos municípios de Betim e dos clientes de Coronel Fabriciano, por determinação da Agência Reguladora. Com isso, a tarifa cobrada passou de serviços de coleta e tratamento para serviços de coleta.
  - ✓ suspensão da cobrança de esgotamento sanitário na cidade de Três Corações devido a decisão judicial, conforme divulgado no Release de Resultados do 1T14. Vale mencionar que tal fato, também, afeta de forma negativa o volume faturado por economia de esgoto, tendo em vista que o número de economias desse município (aproximadamente 25 mil), continua na base da Companhia sem que haja contrapartida no volume faturado.
  - ✓ alteração, a partir de janeiro de 2014, tendo em vista a entrada em vigor da Resolução ARSAE 40/2013, da sistemática de envio do segundo aviso de débito ao cliente inadimplente, que passou a ser incluído diretamente na fatura do cliente. Como não será mais encaminhado o aviso de débito com Aviso de Recebimento, não haverá mais a contabilização de receitas indiretas, nem a contabilização da contrapartida da despesa no grupo serviços de terceiros (efeito no resultado é nulo). Assim sendo, no 3T14, não houve contabilização desses valores, tanto na receita indireta como nos custos, enquanto que no 3T13 houve a contabilização de R\$4,4 milhões.
- I. Receitas e Custos de Construção** – Houve aumento nas receitas e custos de construção em função no Sistema de abastecimento de água Rio Manso devido ao início de obras da parceria público privada, compensado pela diminuição das receitas e custos em sistemas de esgotamento sanitário motivado por menores investimentos no período.

## Comentário do Desempenho

**m. Custos dos serviços prestados e despesas** – No 3T14, os Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas atingiram R\$991,7 milhões, uma elevação de 24,3% em comparação com o 3T13, em que tal valor foi de R\$798,1 milhões.

Consolidado	Custos operacionais, comerciais e administrativos					
	30/09/2014		30/09/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Pessoal	274.728	27,70	268.595	33,66	6.133	2,28
Material	32.540	3,28	31.090	3,90	1.450	4,66
Energia elétrica	65.288	6,58	58.268	7,30	7.020	12,05
Serviços de terceiros	92.603	9,34	104.163	13,05	(11.560)	-11,10
Repasse tarifário a municípios	18.777	1,89	18.697	2,34	80	0,43
Gastos gerais	11.985	1,21	13.614	1,71	(1.629)	-11,97
Depreciações e amortizações	123.161	12,42	112.564	14,10	10.597	9,41
Custos de construção	373.220	37,64	195.047	24,44	178.173	91,35
Custos dos produtos vendidos	763	0,08	254	0,03	509	n.m
Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(24.877)	-2,51	(22.447)	-2,81	(2.430)	10,83
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.423	2,36	18.209	2,28	5.214	28,63
Provisão para perdas	64	0,01	-	0,00	64	n.m
<b>* Custos dos serviços prestados e despesas</b>	<b>991.675</b>	<b>100,00</b>	<b>798.054</b>	<b>100,00</b>	<b>193.621</b>	<b>24,26</b>

- **Pessoal** – O item Pessoal apresentou aumento de 2,3% em relação ao 3T13. A elevação do número de empregados em 1,9% e os impactos do Acordo Coletivo de 2014, cuja data base é 1º de maio foram contrabalançados pelos seguintes fatores:
  - ✓ redução nos gastos com Programa de Desligamento Voluntário de Empregado Aposentado e/ou em condições de se Aposentar (PDV), de R\$7,5 milhões no 3T13, para R\$4,8 milhões no 3T14;
  - ✓ os provisionamentos para o Acordo Coletivo feitos a partir de maio de 2014 (data base) englobaram todos os itens que compõe a folha de pagamento diferentemente do ano anterior em que as férias e os encargos relacionados a esse benefício não foram incluídos. Dessa forma, no 3T14, o valor contabilizado para fechamento do Acordo Coletivo foi menor que o registrado no 3T13.
  
- **Materiais** – Comparando-se o 3T14 com o 3T13, foi registrada elevação de 4,7% nas despesas com materiais, sendo que o item que apresentou elevação mais significativa foi “materiais de tratamento” em função do reajuste de preços, bem como pelo maior consumo de produtos químicos devido à piora da qualidade da água em algumas regiões.
  
- **Serviços** – A queda de 11,1% ocorreu em função, principalmente, de:
  - ✓ redução dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas associados à otimização dos gastos e ao período de estiagem;

## Comentário do Desempenho

- ✓ redução com serviços técnicos profissionais;
  - ✓ a eliminação do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, conforme explicado anteriormente.
- **Energia elétrica** – A despesa de energia no 3T14, comparativamente ao 3T13, apresentou elevação de 12,1%, em função, principalmente, do reajuste de 14,6% das tarifas de energia elétrica ocorrido em abril de 2014.
- n. Depreciações e amortizações** – No 3T14, as depreciações e amortizações aumentaram em 9,4% em relação ao 3T13, devido, principalmente, ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras, ou seja, foram incorporados à base de ativos da Companhia.
- o. Provisão para devedores duvidosos** – O aumento que vem sendo observado na PDD reflete o maior número de faturas enquadradas como devedores duvidosos em função, principalmente, da mudança, por parte da Agência Reguladora, no critério de vinculação dos débitos que passou a ser do usuário e não mais do imóvel.
- p. Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)** – A elevação de 10,8% nos créditos tributários ocorreu em função de:
- ✓ mudança no critério de apropriação destes créditos a partir de setembro de 2013. Até então, tais créditos eram apropriados quando do efetivo consumo dos produtos, passando, a partir de setembro de 2013, a serem considerados quando da aquisição dos produtos, prejudicando a base comparativa;
  - ✓ aumento dos gastos com energia elétrica, insumos e depreciações, que são os principais itens que geram tais créditos.

## Comentário do Desempenho

### q. Outras receitas/despesas operacionais

Consolidado	Outras receitas / despesas operacionais					
	30/09/2014		30/09/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita de serviços técnicos	63	0,19	(60)	-0,13	123	n.m
Reversão de provisão não dedutível	11.432	33,59	6.724	14,91	4.708	70,02
Recuperação de contas baixadas	17.332	50,93	34.394	76,27	(17.062)	-49,61
Outras receitas	5.205	15,29	4.039	8,96	1.166	28,87
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>34.032</b>	<b>100,00</b>	<b>45.097</b>	<b>100,00</b>	<b>(11.065)</b>	<b>-24,54</b>
Perdas eventuais ou extraordinárias	(18.020)	53,85	(12.456)	46,33	(5.564)	44,67
Outras despesas	(9.813)	29,32	(6.209)	23,09	(3.604)	58,04
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(27.833)</b>	<b>83,17</b>	<b>(18.665)</b>	<b>69,42</b>	<b>(9.168)</b>	<b>49,12</b>
Participação dos empregados no lucro	(5.631)	16,83	(8.224)	30,58	2.593	-31,53
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(33.464)</b>	<b>100,00</b>	<b>(26.889)</b>	<b>100,00</b>	<b>(6.575)</b>	<b>24,45</b>
<b>Total de outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>568</b>	<b>100,00</b>	<b>18.208</b>	<b>100,00</b>	<b>(17.640)</b>	<b>-96,88</b>

**Outras receitas operacionais** – No 3T13 houve a contabilização extraordinária de R\$20,4 milhões como “recuperação de contas baixadas” em função da negociação de débito de faturas de água e esgoto com o município de Teófilo Otoni, o que prejudica a base comparativa.

Adicionalmente, impactaram esse grupo:

- ✓ aumento no valor da reversão de processos judiciais em função de reclassificação e baixas de processos;
- ✓ doações e subvenções para investimentos na Estação de Tratamento de Esgoto de Betim referentes a recursos de incentivos fiscais oriundos do PRODES (Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas), o que não ocorreu no 3T13;

**Outras despesas operacionais** – o aumento de 49,1% no 3T14, comparativamente ao 3T13, ocorreu em função, principalmente, de:

- ✓ elevação na Taxa de Fiscalização da ARSAE MG, sendo que no 3T14 o valor contabilizado foi de R\$6,1 milhões (R\$821 mil no 3T13). Esse aumento ocorreu em função da alteração da Lei de criação da ARSAE MG, conforme descrita na página 2 do Release de Resultados do 4T13 e de 2013;
- ✓ aumento nas provisões para processos judiciais em função de novos processos, assim como atualização monetária e reclassificação de processos judiciais já existentes;
- ✓ perdas nos sistemas de operação de água.

## Comentário do Desempenho

### r. Receitas e despesas financeiras

Consolidado	Receitas e despesas financeiras					
	30/09/2014		30/09/2013		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Variações monetárias e cambiais	864	7,48	2.387	9,45	(1.523)	-63,80
Juros	1.094	9,48	1.244	4,93	(150)	-12,06
Ganho real em aplicações financeiras	7.323	63,44	9.969	39,47	(2.646)	-26,54
Capitalização de ativos financeiros/outros	2.263	19,60	11.656	46,15	(9.393)	-80,59
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>11.544</b>	<b>100,00</b>	<b>25.256</b>	<b>100,00</b>	<b>(13.712)</b>	<b>-54,29</b>
Variações monetárias e cambiais	(5.170)	8,73	(6.671)	11,94	1.501	-22,50
Juros sobre financiamentos	(53.537)	90,45	(45.794)	81,95	(7.743)	16,91
Outras despesas	(486)	0,82	(3.412)	6,11	2.926	-85,76
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(59.193)</b>	<b>100,00</b>	<b>(55.877)</b>	<b>100,00</b>	<b>(3.316)</b>	<b>5,93</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(47.649)</b>	<b>100,00</b>	<b>(30.621)</b>	<b>100,00</b>	<b>(17.028)</b>	<b>55,61</b>

**Receitas financeiras** - As receitas financeiras apresentaram queda de 54,3% em função, principalmente da:

- ✓ redução do ganho real dos juros das aplicações financeiras, em função do menor caixa disponível.

**Despesas financeiras** – A elevação das despesas financeiras reflete, principalmente, o aumento do endividamento da Companhia.

Cabe destacar ainda que, além das despesas financeiras demonstradas no quadro acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$33,5 milhões no 3T14 (R\$43,8 milhões no 3T13), tendo em vista que as obras relacionadas a essas contas ainda se encontram em andamento.

### s. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A redução do IR + CSLL corrente reflete, principalmente, a redução do lucro tributável no 3T14 comparativamente ao 3T13, conforme quadro abaixo.

## Comentário do Desempenho

### t. Geração de recursos ou EBITDA – A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

Consolidado	30/09/2014	30/09/2013	Variação	
	R\$	R\$	R\$	%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>98.063</b>	<b>125.835</b>	<b>(27.772)</b>	<b>-22,07</b>
(+) Tributos sobre o lucro	36.216	38.068	(1.852)	-4,86
(+) Receita financeira líquida	47.649	30.621	17.028	55,61
(+) Depreciações e amortizações	123.161	112.564	10.597	9,41
<b>(=) EBITDA</b>	<b>305.089</b>	<b>307.088</b>	<b>(1.999)</b>	<b>-0,65</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>25,28</b>	<b>30,12</b>	<b>- 4,84</b>	

- (1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.
- (2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

**Comentário do Desempenho****08 - Balanço Patrimonial – Consolidado**

<b>Consolidado</b>	<b><u>30/09/2014</u></b>	<b><u>31/12/2013</u></b>	<b><u>Variação</u></b> <b>R\$</b>	<b>%</b>
Ativo circulante	991.820	1.100.038	(108.218)	-9,84
Ativo não circulante	8.804.038	8.288.432	515.606	6,22
<b>Total do Ativo</b>	<b><u>9.795.858</u></b>	<b><u>9.388.470</u></b>	<b><u>407.388</u></b>	<b><u>4,34</u></b>
Passivo circulante	940.043	930.837	9.206	0,99
Passivo não circulante	3.332.453	3.120.274	212.179	6,80
Patrimônio líquido	5.523.362	5.337.359	186.003	3,48
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b><u>9.795.858</u></b>	<b><u>9.388.470</u></b>	<b><u>407.388</u></b>	<b><u>4,34</u></b>

**a. Ativo circulante**

<b>Consolidado</b>	<b><u>30/09/2014</u></b>	<b><u>31/12/2013</u></b>	<b><u>Variação</u></b> <b>R\$</b>	<b>%</b>
Disponibilidades	142.844	261.938	(119.094)	-45,47
Contas a receber de clientes	701.973	702.205	(232)	-0,03
Estoques	40.034	37.166	2.868	7,72
Impostos a recuperar	13.037	24.436	(11.399)	-46,65
Convênio de cooperação técnica	23.420	12.298	11.122	90,44
Bancos e aplicações de convênios	41.550	36.794	4.756	12,92
Créditos diversos	28.961	25.201	3.760	14,92
<b>Total do ativo circulante</b>	<b><u>991.820</u></b>	<b><u>1.100.038</u></b>	<b><u>(108.218)</u></b>	<b><u>-9,84</u></b>

- **Disponibilidades** – A redução desta conta deve-se basicamente ao fato dos resgates terem superado as novas aplicações no montante de R\$134.363 mil, compensado pelos rendimentos, no valor de R\$17.563 mil, com o objetivo de suprir as necessidades de caixa da Companhia.
- **Convênios** – A variação desta conta deve-se ao reconhecimento de aumento significativo de gastos com obras de aproximadamente R\$17.603 mil no 2º trimestre e R\$24.674 mil no 3º trimestre, principalmente com convênios firmados com a CODEVASF.
- **Bancos e aplicações de convênios** – O aumento desta conta deve-se a maior aplicação de recursos por parte dos órgãos convenentes, sendo que somente no mês de junho foram aplicados R\$6.545 mil.
- **Créditos diversos** – A variação desta conta se deve principalmente ao aumento de processos que a companhia move contra empreiteiras e prestadores de serviço cujos empregados reclamam na justiça pendências trabalhistas que foram pagos pela COPASA-MG como parte solidária, à constituição de provisão para adiantamento de 13º salário a empregados da companhia, além de direitos sobre empréstimos cedidos à COPANOR.

## Comentário do Desempenho

- **Impostos a recuperar** – A variação destas contas ocorre em função da recuperação dos créditos de IRFJ e CSLL em 2014, gerados pela declaração do imposto de renda – DIPJ referente ao exercício de 2013.

### b. Ativo não circulante

Consolidado	30/09/2014	31/12/2013	Variação	
			R\$	%
Contas a receber de clientes	192.924	212.580	(19.656)	-9,25
Imposto de renda e contr. social diferidos	128.743	118.944	9.799	8,24
Aplicação financeira vinculada	97.802	97.380	422	0,43
Caução em garantia de financiamentos	128.389	133.410	(5.021)	-3,76
Ativos disponíveis para venda	49.761	48.638	1.123	2,31
Ativos financeiros	573.181	494.836	78.344	15,83
Créditos diversos	49.133	54.835	(5.702)	-10,40
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b>1.219.933</b>	<b>1.160.623</b>	<b>59.310</b>	<b>5,11</b>
Investimentos	260	260	-	-
Intangível	7.366.608	6.900.755	465.853	6,75
Imobilizado	217.237	226.794	(9.557)	-4,21
<b>Total do permanente</b>	<b>7.584.105</b>	<b>7.127.810</b>	<b>456.295</b>	<b>6,40</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>8.804.038</b>	<b>8.288.432</b>	<b>515.606</b>	<b>6,22</b>

- **Contas a receber de clientes** – A variação desta rubrica de encontro de contas entre a PBH e a companhia, refere-se a transferência para curto prazo no valor de R\$34.240 mil, compensada pela atualização no valor de R\$14.584 mil.
- **Imposto de renda e contribuição social diferidos** – A variação do saldo desta conta refere-se ao IR e CS diferidos sobre as provisões temporárias, que em suas realizações afetam os resultados de exercícios futuros. As principais provisões são: Provisão para créditos de liquidação duvidosa e litígios, Provisões para ajustes de CPC's e Provisões para contingências tributárias.
- **Ativos financeiros** – Esta conta aumentou devido ao reconhecimento do direito de reembolso por investimentos realizados em concessões operadas pela companhia, no valor aproximado de R\$78.344 mil.
- **Intangível** – O aumento desta conta reflete os investimentos da companhia na infraestrutura necessária para prestação de serviços, em setembro foi realizada parceria público privada para ampliação e melhoria do Sistema Rio Manso.

## Comentário do Desempenho

### c. Passivo circulante

Consolidado	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Variação</u>	
			R\$	%
Empréstimos e financiamentos	168.196	196.663	(28.467)	-14,48
Debêntures	261.300	275.267	(13.967)	-5,07
Empreiteiros e fornecedores	148.209	156.104	(7.895)	-5,06
Impostos, taxas e contribuições	55.421	54.293	1.128	2,08
Parcelamento de impostos	43.681	41.144	2.536	6,16
Provisão para férias e 13º salário	141.079	92.679	48.400	52,22
Participação dos empregados nos lucros	32.944	33.087	(143)	-0,43
Juros sobre o capital próprio	32.809	31.646	1.163	3,68
Obrigações de benefícios de aposentadoria	23.697	26.409	(2.713)	-10,27
Energia elétrica	4.469	11.202	(6.733)	-60,11
Obrigações diversas	28.238	12.343	15.895	n.m.
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>940.043</b>	<b>930.837</b>	<b>9.206</b>	<b>0,99</b>

- **Empréstimos e financiamentos** – A redução desta conta deve-se a amortização da dívida no valor de R\$258.187 mil e amortização de juros no valor de R\$68.868 mil, compensada pela provisão de juros de R\$70.043 mil e pela transferência para longo prazo de R\$228.545 mil.
- **Debêntures** – A redução desta conta deve-se a amortização de principal no valor de R\$228.309 mil e de juros no valor de R\$113.414 mil, compensada pela provisão de juros no valor de R\$113.063 mil e pela transferência do longo prazo no valor de R\$214.693mil.
- **Juros sobre o capital próprio** – O aumento desta conta se deve a declarações no valor de R\$100.888 mil compensados por pagamentos aos acionistas de R\$94.930 mil e pagamento de R\$4.795 mil referentes ao IRRF.
- **Energia elétrica** – Essa conta sofreu redução devido ao pagamento de faturas junto à concessionária de energia.
- **Obrigações diversas** – O variação dessa conta deve-se ao aumento da provisão de PDV, além de renovações de concessões com as cidades de Ipatinga e Almenara.

**Comentário do Desempenho****d. Passivo não circulante**

<b>Consolidado</b>	<b><u>30/09/2014</u></b>	<b><u>31/12/2013</u></b>	<b><u>Variação</u></b>	
			<b>R\$</b>	<b>%</b>
Caixa Econômica Federal	407.506	509.061	(101.555)	-19,95
Governo Estadual / BDMG	-	1.032	(1.032)	-100,00
BNDES/BNE	478.240	485.572	(7.332)	-1,51
Finame	90.233	72.042	18.191	25,25
Banco do Brasil	166	467	(301)	-64,50
<b>Em moeda nacional</b>	<b>976.144</b>	<b>1.068.174</b>	<b>(92.030)</b>	<b>-8,62</b>
União federal - bônus	61.507	59.654	1.853	3,11
Banco KFW	130.990	65.670	65.320	n.m.
<b>Em moeda estrangeira</b>	<b>192.496</b>	<b>125.324</b>	<b>67.172</b>	<b>53,60</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>1.168.642</b>	<b>1.193.498</b>	<b>(24.856)</b>	<b>-2,08</b>
Debêntures	1.563.866	1.492.272	71.594	4,80
Provisão para contingências	92.901	77.753	15.148	19,48
Parcelamento de impostos	192.924	212.580	(19.656)	-9,25
Parceria público e privada	163.878	-	163.878	n.m
Obrigações de benefícios de aposentadoria	109.131	106.010	3.121	2,94
Obrigações diversas	41.111	38.161	2.950	7,73
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.332.453</b>	<b>3.120.274</b>	<b>212.179</b>	<b>6,80</b>

- **Debêntures** – O aumento desta conta deve-se a adição de novas debêntures no valor de R\$261.076 mil, atualização de R\$25.211 mil, compensada pela transferência para curto prazo no valor de R\$214.693 mil.
- **Empréstimos e financiamentos** – A redução dessa conta deve-se à adição de R\$203.458 mil, atualização de R\$231 mil, compensada pela transferência para curto prazo de R\$228.545 mil.
- **Provisão para contingências** – O aumento dessa conta se deve a entrada de novos processos cíveis, no valor de R\$20.309 mil e trabalhistas, no valor de R\$11.789 mil, compensado reversão de provisões no valor de R\$14.779 mil e pela perda de processos, gerando pagamentos no valor de R\$3.026 mil.
- **Parceria público privada** – Trata-se de gastos para execução de obras de melhoria e ampliação no sistema Rio Manso através da modalidade de parceria público privada.
- **Parcelamento de impostos** – A redução desta conta refere-se a um Termo de Compensação de Créditos Mútuos entre a PBH x COPASA MG, sendo créditos de faturas de água e esgoto já tributados; débitos de ISSQN da COPASA junto à PBH, que originou o ativo diferido a ser realizado em 120 meses. A presente movimentação representa as baixas das parcelas compensadas.

**Comentário do Desempenho****e. Patrimônio líquido**

<b>Consolidado</b>	<b><u>30/09/2013</u></b>	<b><u>31/12/2013</u></b>	<b><u>Variação</u></b>	
			<b>R\$</b>	<b>%</b>
<b>Saldo anterior</b>	<b>5.337.359</b>	<b>4.934.888</b>	<b>402.471</b>	<b>8,16</b>
Lucro líquido	296.599	419.795	(123.196)	-29,35
Juros sobre o capital próprio	(100.888)	(139.582)	38.694	-27,72
Perda atuarial com benefícios de aposentadoria	(15.832)	100.485	(116.317)	n.m.
IR e CS s/perda atuarial benef. aposentadoria	5.383	-	5.383	n.m.
Outras movimentações do patrimônio líquido	-	8.713	(8.713)	-100,00
Valor justo ativos disponíveis para venda	741	13.060	(12.319)	-94,33
<b>Saldo final</b>	<b><u>5.523.362</u></b>	<b><u>5.337.359</u></b>	<b><u>186.003</u></b>	<b><u>3,48</u></b>

## Notas Explicativas

### Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

#### Notas explicativas às informações trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 01. Contexto Operacional

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais, denominada “COPASA MG”, “Controladora” ou “Companhia”, com sede na cidade de Belo Horizonte, à Rua Mar de Espanha 525, Bairro Santo Antônio, é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Seu objetivo é planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, administrar e explorar serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, podendo atuar no Brasil e no exterior. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

A COPASA MG possui 100% de participação societária nas seguintes empresas em 30 de setembro de 2014:

Copasa Águas Minerais de Minas S/A (“Águas Minerais”) - criada pela Lei Estadual nº. 16.693, de 11 de janeiro de 2007, com o objetivo de produzir, envasar, distribuir e comercializar águas minerais das fontes das quais seja proprietária ou concessionária, além de administrar e explorar os Parques das Águas de Caxambu, Araxá, Cambuquira e Lambari.

Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A (“COPANOR”) - criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, com o objetivo de: planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar e prestar serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; coleta, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo urbano, doméstico e industrial; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas em localidades da região de planejamento do Norte de Minas e das Bacias Hidrográficas dos Rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu.

Copasa Serviços de Irrigação S/A (“Serviços de Irrigação”) - criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, tem por objeto administrar, executar e explorar os serviços do sistema de irrigação do Projeto Jaíba e realizar a sua manutenção, para o que poderá utilizar recursos e pessoal próprio ou de terceirizados. A Subsidiária, sempre que vantajoso em termos econômicos poderá contratar, mediante regular processo de licitação, a execução das obras e serviços necessários à operação do sistema, bem como adquirir produtos, equipamentos e materiais que se façam necessários ao desempenho de suas atividades.

Em cumprimento ao Decreto do Governo do Estado de Minas Gerais nº. 46.080 de 12 de novembro de 2012, a Diretoria Executiva da Serviços de Irrigação considerou cumpridas as atribuições que lhe foram atribuídas pela Lei Estadual nº. 16.698 de 17 de abril de 2007. Desta forma as ações necessárias à transferência da gestão do Projeto Jaíba II para o Distrito de Irrigação do Jaíba - DIJ foram concluídas em 02 de março de 2013, quando venceu o contrato de prestação de serviços nº. 460/12 firmado com a RURALMINAS em 03 de setembro de 2012. As atividades ainda não foram totalmente encerradas em virtude de processos trabalhistas e cobranças judiciais relativas a clientes, contra e a favor da subsidiária, respectivamente.

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia atua em 892 localidades no Estado de Minas Gerais (888 em dezembro de 2013), em operações de abastecimento de água ou operações de esgotamento sanitário, totalizando cerca de 4.750.591 economias atendidas (4.647.083 em dezembro de 2013). Merece destaque as vinte maiores concessões dos serviços de abastecimento de água e serviços de esgotamento sanitário das quais a Companhia é detentora:

Concessões de água			Concessões de esgotamento sanitário		
Localidade	Nº. de economias	Venci-mento	Localidade	Nº. de economias	Venci-mento
Belo Horizonte	989.883	2034	Belo Horizonte	954.334	2034
Contagem	234.366	2073	Contagem	208.136	2073
Betim	141.617	2042	Montes Claros	134.753	2028
Montes Claros	134.016	2028	Betim	114.960	2042
Ribeirão das Neves	100.264	2034	Ipatinga	89.874	2022
Divinópolis	91.855	2041	Divinópolis	81.791	2041
Ipatinga	83.279	2022	Ribeirão das Neves	76.405	2034
Santa Luzia (i)	70.241	2013	Patos de Minas	56.184	2038
Patos de Minas	56.592	2038	Santa Luzia (i)	54.728	2013
Ibirité	53.167	2034	Pouso Alegre	51.383	2046
Pouso Alegre	51.838	2046	Varginha (i)	49.939	2013
Varginha (i)	51.024	2013	Conselheiro Lafaiete (ii)	44.018	2044
Conselheiro Lafaiete (ii)	50.719	2044	Ibirité	41.525	2034
Teófilo Otoni	42.750	2034	Araxá	39.493	2032
Sabará	42.612	2042	Lavras	38.620	2034
Lavras	40.760	2034	Teófilo Otoni	37.196	2034
Araxá	40.600	2032	Itajubá	33.921	2034
Nova Lima	36.406	2028	Sabará	32.844	2042
Ubá (i)	36.279	2014	Alfenas	32.284	2033
Itajubá	36.173	2034	Coronel Fabriciano	31.506	2033

(i) Os contratos de concessão com alguns municípios acima citados estão vencidos e a Companhia está envidando esforços para renovar estas concessões, estando em processo de negociação com os referidos municípios. Os dados relativos ao faturamento de água e esgoto no período de janeiro a setembro nestes municípios estão listados abaixo:

Município	Vencimento	Faturamento água e esgoto (R\$)		% sobre faturamento	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Pará de Minas	11/10/2009	23.454	22.946	0,86	0,88
Varginha	01/09/2013	36.995	34.310	1,35	1,32
Santa Luzia	01/12/2013	37.834	35.625	1,38	1,37
Ubá	01/02/2014	13.148	12.085	0,48	0,46

(ii) O contrato de programa com o Município de Conselheiro Lafaiete foi assinado em 01 de julho de 2014 pelo prazo de trinta anos.

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2014, encontram-se vencidas 79 concessões, que representam cerca de 8,86% das localidades totais da Companhia, sendo que todas estão em fase de negociação com os municípios. A Administração prevê que todas as concessões vencidas e ainda não renovadas resultarão em novos contratos, descartando o risco de descontinuidade na prestação dos serviços de água e esgoto nessas localidades municipais.

A diretoria executiva da Companhia autorizou a emissão das Informações Contábeis Intermediárias de 30 de setembro de 2014 da controladora e consolidadas em 28 de outubro de 2014.

## 02. Apresentação das Informações Contábeis Intermediárias

As Informações Contábeis Intermediárias da controladora e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$000), exceto quando indicado de outra forma.

### 2.1 Base de Preparação

#### a) Informações Contábeis Intermediárias individuais - Controladora

As Informações Contábeis Intermediárias individuais da COPASA MG, aqui apresentadas sob o título de Controladora, foram preparadas de acordo com o CPC 21, “Demonstrações Intermediárias”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

Essas Informações Contábeis Intermediárias devem ser lidas juntamente com as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

#### b) Informações Contábeis Intermediárias consolidadas - Consolidado

As Informações Contábeis Intermediárias consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Consolidado, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21, “Demonstrações Intermediárias”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

As Informações Contábeis Intermediárias consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Consolidado, também foram preparadas de acordo com o IAS 34, “Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários”, de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Essas Informações Contábeis Intermediárias devem ser lidas juntamente com as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

## 03. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas nessas Informações Contábeis Intermediárias são consistentes com as políticas descritas na Nota 03 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, arquivadas na CVM. Essas políticas foram adotadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

## Notas Explicativas

### 04. Avaliação dos impactos da Lei nº 12.973/14

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973 /14, conversão da Medida Provisória (MP) nº 627, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), dentre outras providências, vigentes a partir de 2015 podendo ser adotada de forma antecipada em 2014. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes, especialmente relacionados com juros sobre capital próprio, não relevantes em suas informações.

Desta forma, dentro do prazo previsto, a Companhia está avaliando os impactos de sua adoção antecipada para 2014, ou somente em 2015.

### 05. Contratos de Concessão de Serviços Públicos

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui Contratos de Concessão ou Contratos de Programa para a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com 892 localidades do Estado de Minas Gerais. Os Contratos de Concessão e/ou os Contratos de Programa são firmados com cada município, por períodos que variam entre 30 anos e 99 anos, sendo todos os contratos bastante similares em termos de direitos e obrigações do concessionário e do poder concedente.

As tarifas para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário são reguladas pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (ARSAE-MG). Estas tarifas devem garantir a sustentabilidade econômica e financeira da prestação dos serviços, como explícito na Lei Federal nº. 11.445/07, cabendo, portanto, à ARSAE-MG determiná-las através de revisões periódicas, bem como proceder aos seus respectivos reajustes anuais que tem por objetivo o realinhamento de preços das tarifas, em face à inflação. A cobrança pelos serviços ocorre diretamente dos usuários, tendo como base o volume de água e esgoto faturados multiplicado pela tarifa autorizada.

Os prazos das principais concessões, bem como as principais alterações ocorridas nos contratos de concessão ocorridas no exercício findo em 30 de setembro de 2014, estão descritos na Nota 01.

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2014, R\$573.181 como contas a receber do poder concedente (municípios), referente ao recebimento esperado ao final das concessões (R\$494.836 em 31 de dezembro de 2013) por ativos não depreciados no período da concessão. Estes valores foram ajustados aos respectivos valores presentes no reconhecimento inicial, tendo sido descontados pelas taxas médias ponderadas de custo de capital - WACC, atrelados aos respectivos saldos da Companhia de contas a receber. Os valores dos ativos intangíveis foram reconhecidos pela diferença entre o valor justo dos ativos construídos ou adquiridos, para fins de prestação dos serviços de concessão, e o valor contábil dos ativos financeiros reconhecidos.

**Notas Explicativas**

Os resultados dos serviços de construção realizados pela Companhia no exercício estão demonstrados abaixo:

	<b>Controladora / Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>		<b>findos em 30 de setembro de</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Receitas de construção	377.197	199.464	736.658	513.444
Custos de construção	(373.220)	(195.047)	(723.724)	(500.946)

**06. Caixa e Equivalentes de Caixa**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Recursos em caixa e bancos	38.895	40.125
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	103.556	220.356
<b>Total</b>	<b>142.451</b>	<b>260.481</b>

  

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Recursos em caixa e bancos	39.289	41.582
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	103.556	220.356
<b>Total</b>	<b>142.845</b>	<b>261.938</b>

Em 30 de setembro de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições do caixa e equivalentes de caixa em relação ao descrito na Nota 06 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

**Notas Explicativas****07. Contas a Receber de Clientes e Demais Contas a Receber****a) Contas a receber de clientes**

Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

<b>Controladora</b>		
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
A vencer	203.405	253.415
Vencidos até 30 dias	73.228	51.071
Vencidos de 31 até 60 dias	34.044	32.778
Vencidos de 61 até 90 dias	17.172	22.598
Vencidos de 91 até 180 dias	31.569	32.919
Vencidos acima de 180 dias	13.157	16.186
Valores faturados	372.575	408.967
Valores a faturar	349.691	311.474
Contas a receber de clientes	722.266	720.441
(-) Provisão para perdas de contas a receber de clientes	(25.414)	(23.336)
	696.852	697.105
Contas a receber de longo prazo	192.924	212.580
<b>Contas a receber de clientes, líquidas</b>	<b>889.776</b>	<b>909.685</b>
<b>Consolidado</b>		
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
A vencer	206.620	256.176
Vencidos até 30 dias	74.004	51.627
Vencidos de 31 até 60 dias	34.527	33.135
Vencidos de 61 até 90 dias	17.905	22.844
Vencidos de 91 até 180 dias	32.111	33.278
Vencidos acima de 180 dias	13.309	16.362
Valores faturados	378.476	413.422
Valores a faturar	350.234	312.787
Contas a receber de clientes	728.710	726.209
(-) Provisão para perdas de contas a receber de clientes	(26.737)	(24.004)
	701.973	702.205
Contas a receber de longo prazo	192.924	212.580
<b>Contas a receber de clientes, líquidas</b>	<b>894.897</b>	<b>914.785</b>

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Companhia são mantidas apenas em Reais, não havendo contas a receber em moeda estrangeira.

**Notas Explicativas**

Em 30 de setembro de 2014, do total das contas a receber de clientes da controladora, no valor de R\$746.020 (R\$777.469 em 31 de dezembro de 2013) e do consolidado, no valor de R\$749.778 (R\$781.543 em 31 de dezembro de 2013) estavam adimplentes.

Em 30 de setembro de 2014, as contas a receber de clientes da controladora, no valor de R\$143.756 (R\$132.216 em 31 de dezembro de 2013) e do consolidado, no valor de R\$145.119 (R\$133.242 em 31 de dezembro de 2013) encontram-se vencidas, mas não possuem provisão para perdas. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

<b>Controladora</b>		
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Até três meses	110.230	100.298
De três a seis meses	29.242	24.575
Acima de seis meses	4.284	7.343
<b>Total</b>	<b>143.756</b>	<b>132.216</b>

  

<b>Consolidado</b>		
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Até três meses	110.937	101.014
De três a seis meses	29.826	24.863
Acima de seis meses	4.356	7.365
<b>Total</b>	<b>145.119</b>	<b>133.242</b>

Em 30 de setembro de 2014, as contas a receber de clientes da controladora, no valor de R\$25.414 (R\$23.336 em 31 de dezembro de 2013) e do consolidado, no valor de R\$26.737 (R\$24.004 em 31 de dezembro de 2013) são consideradas irrecuperáveis. As contas a receber individualmente irrecuperáveis referem-se principalmente a clientes prestadores de serviço na área da saúde, para os quais é vedada, legalmente, a interrupção dos serviços de fornecimento de água tratada e coleta de esgotamento sanitário, e, segundo avaliação da Administração, uma parcela dessas contas a receber pode ser recuperada.

Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

<b>Controladora</b>		
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
A vencer	1.372	1.650
Vencidos até 30 dias	1.542	1.423
Vencidos de 31 a 60 dias	1.738	1.418
Vencidos de 61 a 90 dias	1.423	1.333
Vencidos de 91 a 180 dias	4.626	4.432
Vencidos de 181 a 360 dias	8.997	8.431
Vencidos acima de 360 dias	5.716	4.649
<b>Total</b>	<b>25.414</b>	<b>23.336</b>

**Notas Explicativas**

<b>Consolidado</b>		
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
A vencer	1.444	1.697
Vencidos até 30 dias	1.623	1.463
Vencidos de 31 a 60 dias	1.828	1.458
Vencidos de 61 a 90 dias	1.498	1.373
Vencidos de 91 a 180 dias	4.867	4.559
Vencidos de 181 a 360 dias	9.464	8.671
Vencidos acima de 360 dias	6.013	4.783
<b>Total</b>	<b>26.737</b>	<b>24.004</b>

A movimentação da provisão para perdas de contas a receber de clientes da Companhia foi a seguinte:

<b>Controladora</b>		
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Em 1º de janeiro</b>	<b>23.336</b>	<b>19.517</b>
Provisão para perdas de contas a receber de clientes	67.996	73.672
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(65.918)	(69.853)
<b>Em 30 de setembro</b>	<b>25.414</b>	<b>23.336</b>

<b>Consolidado</b>		
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Em 1º de janeiro</b>	<b>24.004</b>	<b>19.910</b>
Provisão para perdas de contas a receber de clientes	70.148	75.648
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(67.415)	(71.554)
<b>Em 30 de setembro</b>	<b>26.737</b>	<b>24.004</b>

A provisão para perdas do valor recuperável do contas a receber foi registrada no resultado do exercício como despesas com vendas. Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

**b) Demais contas a receber**

As outras classes de contas a receber de clientes e demais contas a receber não contêm ativos com perda do valor recuperável.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação deste relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia mantém receitas tarifárias como garantia em financiamentos (letra “e” da Nota 20.1 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013).

**Notas Explicativas****Controladora**

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Cauções em garantias de empréstimos e debêntures	128.389	133.410
Créditos com controladas (i)	16.937	109.790
Aplicação financeira vinculada - PRODES	28.164	28.936
Aplicação financeira vinculada - debêntures	69.638	68.444
Ativos financeiros disponíveis para venda	49.761	48.638
Outros	48.853	54.524
<b>Total</b>	<b>341.742</b>	<b>443.742</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>(341.742)</b>	<b>(443.742)</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Consolidado**

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Cauções em garantias de empréstimos e debêntures	128.389	133.410
Aplicação financeira vinculada - PRODES	28.164	28.936
Aplicação financeira vinculada - debêntures	69.638	68.444
Ativos disponíveis para venda	49.761	48.638
Outros	49.133	54.835
<b>Total</b>	<b>325.085</b>	<b>334.263</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>(325.085)</b>	<b>(334.263)</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

- (i) De acordo com AGE de 14 de abril de 2014 da subsidiária Águas Minerais, o valor da rubrica “créditos com controladas” foi reduzido em R\$96.178 devido à integralização de capital na referida subsidiária através da utilização do saldo do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, existente em 31 de dezembro de 2013.

Em 30 de setembro de 2014 não ocorreram outras alterações na natureza e nas condições do contas a receber de clientes e demais contas a receber em relação ao descrito na Nota 07 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

**08. Investimentos**

Em 30 de setembro de 2014, a subsidiária Águas Minerais apresenta patrimônio líquido de R\$15.246 que está registrado na rubrica “investimentos”, no “permanente” (em 31 de dezembro de 2013 apresentava patrimônio líquido negativo de R\$73.699 registrado no passivo não circulante, na rubrica “provisão para perdas em investimentos”). As subsidiárias COPANOR e Serviços de Irrigação apresentam patrimônio líquido negativo de R\$14.251 (R\$12.647 em 31 de dezembro de 2013), para o qual a Companhia constituiu provisão para perdas, registrada no passivo não circulante, na rubrica “provisão para perdas em investimentos”.

**Notas Explicativas**

A movimentação dos investimentos e da provisão para perdas destes investimentos é a seguinte:

	<b>31/12/2013</b>	<b>Transferência de AFAC</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>30/09/2014</b>
Águas Minerais	(73.699)	96.178	(7.233)	15.246
COPANOR	(11.884)	-	(1.282)	(13.166)
Serviços de Irrigação	(763)	-	(322)	(1.085)
<b>Total</b>	<b>(86.346)</b>	<b>96.178</b>	<b>(8.837)</b>	<b>995</b>

Conforme AGE de 14 de abril de 2014 da subsidiária Águas Minerais, houve aumento do capital da referida subsidiária, através da integralização do saldo do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, existente em 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$96.178.

Em 30 de setembro de 2014 não ocorreram outras alterações na natureza e nas condições dos investimentos em relação ao descrito na Nota 08 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

**09. Intangível**

a) A movimentação do intangível pode ser demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>						<b>Total</b>
	<b>Sistemas de</b>			<b>Direitos de uso</b>	<b>Outros</b>	<b>Em formação</b>	
	<b>Água</b>	<b>Esgotamento sanitário</b>	<b>Uso comum (i)</b>				
<b>Saldos em 31 de dezembro 2013</b>	<b>2.078.741</b>	<b>2.575.420</b>	<b>183.288</b>	<b>221.320</b>	<b>70.118</b>	<b>1.771.866</b>	<b>6.900.753</b>
<b>Adições</b>	52.248	54.613	24.913	11.081	14.564	560.165	<b>717.584</b>
<b>Baixas</b>	(55)	-	(252)	-	(1.464)	(45.391)	<b>(47.162)</b>
<b>Amortização</b>	(125.656)	(136.712)	(50.719)	(10.600)	(2.256)	-	<b>(325.943)</b>
<b>PPP - Rio Manso</b>	-	-	-	-	-	163.878	<b>163.878</b>
<b>Juros capitalizados</b>	-	-	-	-	-	33.492	<b>33.492</b>
<b>Transferências para ativo financeiro</b>	(10.758)	(55.488)	(3.170)	121	427	-	<b>(68.868)</b>
<b>Transferências</b>	58.084	606.300	103.826	10.160	(4.336)	(784.956)	<b>(10.922)</b>
<b>Outros</b>	1.776	1.583	86	24	327	(1)	<b>3.795</b>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<b>2.054.380</b>	<b>3.045.716</b>	<b>257.972</b>	<b>232.106</b>	<b>77.380</b>	<b>1.699.053</b>	<b>7.366.607</b>

**Notas Explicativas**

A amortização no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, apropriada ao resultado, foi de R\$323.114 como custo dos serviços prestados, de R\$181 como despesas comerciais e de R\$2.648 como despesas administrativas (R\$288.970, R\$153 e R\$724, respectivamente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

	<b>Consolidado</b>						
	<b>Sistemas de</b>			<b>Direitos de uso</b>	<b>Outros</b>	<b>Em formação</b>	<b>Total</b>
<b>Água</b>	<b>Esgotamento sanitário</b>	<b>Uso comum (i)</b>					
<b>Saldos em 31 de dezembro 2013</b>	<b>2.078.741</b>	<b>2.575.420</b>	<b>183.288</b>	<b>221.322</b>	<b>70.118</b>	<b>1.771.866</b>	<b>6.900.755</b>
<b>Adições</b>	52.248	54.613	24.913	11.081	14.564	560.166	<b>717.585</b>
<b>Baixas</b>	(55)	-	(252)	-	(1.464)	(45.391)	<b>(47.162)</b>
<b>Amortização</b>	(125.656)	(136.712)	(50.719)	(10.602)	(2.256)	-	<b>(325.945)</b>
<b>PPP - Rio Manso</b>	-	-	-	-	-	163.878	<b>163.878</b>
<b>Juros capitalizados</b>	-	-	-	-	-	33.492	<b>33.492</b>
<b>Transferências para ativo financeiro</b>	(10.758)	(55.488)	(3.170)	121	427	-	<b>(68.868)</b>
<b>Transferências</b>	58.084	606.300	103.826	10.160	(4.336)	(784.956)	<b>(10.922)</b>
<b>Outros</b>	1.776	1.583	86	24	327	(1)	<b>3.795</b>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<b>2.054.380</b>	<b>3.045.716</b>	<b>257.972</b>	<b>232.106</b>	<b>77.380</b>	<b>1.699.054</b>	<b>7.366.608</b>

A amortização no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, apropriada ao resultado, foi de R\$323.115 como custo dos serviços prestados, de R\$180 como despesas comerciais e de R\$2.650 como despesas administrativas (R\$288.971, R\$153 e R\$731, respectivamente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

Em 30 de setembro de 2014, as adições ao intangível, no montante de R\$717.585, referem-se substancialmente a obras de ampliação da estação de tratamento de esgoto do Ribeirão Arrudas, implantação do sistema de tratamento de esgoto de Ibirité e melhorias no sistema de esgotamento sanitário em Caratinga, Contagem e Betim.

- (i) Considerando que os sistemas de uso comum possuem taxas de vida útil econômica específicas, esses ativos passaram a ser controlados em grupo específico denominado “sistemas de uso comum”, a partir do exercício de 2012.

## Notas Explicativas

### b) Parceria público-privada - PPP

#### Sistema Produtor Rio Manso

A COPASA MG e a sociedade ODEBRECHT AMBIENTAL - MANSO S.A., sociedade anônima, de propósito específico, assinaram contrato de Parceria Público-Privada, na modalidade de Concessão Administrativa, para a ampliação da capacidade do Sistema Produtor de Água Rio Manso, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e prestação de serviços nesse sistema.

O prazo de vigência do contrato é de 15 (quinze) anos, contados a partir da data de sua assinatura ocorrida em 20 de dezembro de 2013.

O prazo de vigência contratual contempla (i) o prazo de realização das obras, de, no máximo, 24 (vinte e quatro) meses, e (ii) o prazo subsequente de prestação dos serviços, correspondente a 13 (treze) anos. O prazo de vigência estabelecido poderá ser prorrogado nos termos da lei, exclusivamente para a readequação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

A contraprestação a que a Sociedade de Propósito Específico - SPE fará jus será paga a partir da data de emissão da autorização para início da operação.

As medições de obras realizadas até o 3º trimestre de 2014 foram registradas a débito do Ativo Intangível da Companhia pelo valor de R\$163.877 e a crédito do Passivo Não Circulante / Parceria Público-Privada - Rio Manso.

## 10. Imobilizado

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Controladora				Total
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>82.815</b>	<b>87.429</b>	<b>35.215</b>	<b>19</b>	<b>205.478</b>
Adições	1.389	11.047	-	-	<b>12.436</b>
Baixas	(18)	(336)	-	-	<b>(354)</b>
Depreciação	(2.621)	(18.890)	(7.941)	(3)	<b>(29.455)</b>
Transferências	1.014	6.017	3.891	-	<b>10.922</b>
Outros	-	(13)	-	-	<b>(13)</b>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<b>82.579</b>	<b>85.254</b>	<b>31.165</b>	<b>16</b>	<b>199.014</b>

A depreciação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, apropriada ao resultado, foi de R\$16.683 como custo dos serviços prestados, de R\$4.511 como despesas comerciais e de R\$8.261 como despesas administrativas (R\$15.735, R\$3.097 e R\$6.789, respectivamente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>				<b>Total</b>
	<b>Terrenos e edificações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outros</b>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>87.855</b>	<b>103.654</b>	<b>35.232</b>	<b>53</b>	<b>226.794</b>
Adições	1.569	11.065	-	-	<b>12.634</b>
Baixas	(18)	(1.671)	-	-	<b>(1.689)</b>
Depreciação	(2.889)	(20.495)	(7.947)	(6)	<b>(31.337)</b>
Transferências	1.014	6.017	3.891	-	<b>10.922</b>
Outros	(23)	(65)	(1)	2	<b>(87)</b>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<b>87.508</b>	<b>98.505</b>	<b>31.175</b>	<b>49</b>	<b>217.237</b>

A depreciação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, apropriada ao resultado, foi de R\$18.507 como custo dos serviços prestados, de R\$4.511 como despesas comerciais e de R\$8.319 como despesas administrativas (R\$17.558, R\$3.097 e R\$6.912, respectivamente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

**11. Fornecedores e outras Obrigações**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Contas a pagar aos fornecedores	144.673	135.338	148.209	156.104
Parceria público-privada (i)	163.878	-	163.878	-
Impostos, taxas e contribuições	54.901	53.764	55.421	54.293
Parcelamento de impostos	236.605	253.724	236.605	253.724
Provisão para férias e 13º salário	139.977	92.023	141.079	92.679
Energia elétrica	4.004	10.832	4.469	11.202
Depósito para obras (ii)	25.527	30.389	25.530	30.392
Perdas com investimentos (Nota 08)	14.251	86.346	-	-
Obrigações diversas	43.764	20.086	43.819	20.112
<b>Total</b>	<b>827.580</b>	<b>682.502</b>	<b>819.010</b>	<b>618.506</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>(412.160)</b>	<b>(337.084)</b>	<b>(397.913)</b>	<b>(250.741)</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>415.420</b>	<b>345.418</b>	<b>421.097</b>	<b>367.765</b>

A parcela não circulante é composta principalmente pelo parcelamento de impostos.

Em 30 de setembro de 2014, exceto pelo item descrito abaixo, não ocorreram demais alterações na natureza e nas condições de outras obrigações em relação ao descrito na Nota 11 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(i) Vide letra (b) da Nota 09

## Notas Explicativas

- (ii) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi reconhecido o direito ao valor repassado pela Agência Nacional de Águas - ANA com crédito de R\$6.542 em receita diferida, sendo R\$1.367 referente a valor remanescente da ETE Onça e R\$5.175 pelo cumprimento da 1ª etapa prevista no contrato referente à ETE Betim Central.

## 12. Empréstimos e Financiamentos e Debêntures

A composição dos empréstimos e financiamentos e debêntures não sofreu alterações relevantes em relação ao divulgado na Nota 12 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013, exceto pelos recursos oriundos da 7ª emissão de debentures descritos na letra "b" desta nota. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 30 de setembro de 2014.

### a) Empréstimos e financiamentos

Em 30 de setembro de 2014 os valores contábeis dos empréstimos da Companhia em moeda estrangeira totalizam R\$202.182 (R\$127.332 em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$62.691 em dólares e R\$139.491 em euros (R\$61.658 em dólares e R\$65.674 em euros em 31 de dezembro de 2013).

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
2015	45.553	173.935	45.717	174.399
2016	139.438	137.345	139.575	137.483
2017	108.720	100.523	108.790	100.593
2018	109.504	101.708	109.574	101.778
2019	109.293	103.395	109.364	103.465
2020	103.211	97.934	103.281	98.004
2021 até 2037	552.194	477.629	552.341	477.776
<b>Total</b>	<b>1.167.913</b>	<b>1.192.469</b>	<b>1.168.642</b>	<b>1.193.498</b>

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Controladora	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.388.728</b>
Ingressos de empréstimos e financiamentos	203.458
Encargos provisionados	69.969
Variação monetária e cambial	231
Amortização de principal	(257.887)
Amortização de encargos	(68.796)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2014</b>	<b>1.335.703</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>(167.790)</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.167.913</b>

**Notas Explicativas****Consolidado**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.390.161</b>
Ingressos de empréstimos e financiamentos	203.458
Encargos provisionados	70.043
Varição monetária e cambial	231
Amortização de principal	(258.187)
Amortização de encargos	(68.868)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2014</b>	<b>1.336.838</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>(168.196)</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.168.642</b>

Os empréstimos e financiamentos bancários têm vencimento até 2037 e cupons médios de 7,56% ao ano (7,66% ao ano em 31 de dezembro de 2013). Além disso, as linhas de financiamento apresentam seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos, conforme descrito abaixo:

<b>Controladora / Consolidado</b>	
<b>Linhas de financiamento</b>	<b>Índices</b>
Governo Estadual/BDMG	IGP-M
Caixa Econômica Federal	TR
Tesouro Nacional	TR
BNDES – BNE	Excedente a 6% da TJLP
União Federal - bônus	Dólar
KfW	Euro
Banco do Brasil - COPANOR	CDI
Debêntures	(i)

(i) Vide letra “c” da Nota 12 nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

**b) Debêntures**

A movimentação de debêntures está demonstrada a seguir:

<b>Controladora / Consolidado</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.767.539</b>
Ingressos de debêntures	261.076
Encargos provisionados	113.063
Varição monetária	25.211
Amortização de principal	(228.309)
Amortização de encargos	(113.414)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2014</b>	<b>1.825.166</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>(261.300)</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.563.866</b>

## Notas Explicativas

Em 15 de abril de 2014, a Companhia realizou, em lançamento público, colocação de debêntures simples, da espécie quirografária, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pela empresa Pentágono Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, constituídas por 25.000 (vinte e cinco mil) debêntures de R\$10.000, cuja emissão foi realizada em duas séries, sendo 13.000 (treze mil) na 1ª série e 12.000 (doze mil) na 2ª série, totalizando R\$250.000, cujos termos e condições contratuais são os seguintes:

Data de emissão	15 de abril de 2014
Prazo	60 meses para a 1ª série e 84 meses para a 2ª série
Carência do principal	36 meses
Amortização	Parcela única na data do vencimento para a 1ª série, e 05 parcelas anuais iguais e consecutivas para a 2ª série
Vencimento final	15 de abril de 2019 para a 1ª série e 15 de abril de 2021 para a 2ª série
Remuneração	Juros remuneratórios de 108,50% da taxa DI para a 1ª série, e IPCA mais juros remuneratórios prefixados de 7,39% a.a. base 252 dias uteis, para a 2ª série
Garantia	Quirografária

Os recursos dessa emissão serão utilizados no programa de investimentos da Companhia, em empreendimentos não financiados, como aquisição de terrenos e indenização de ativos de novas concessões, bem como no alongamento do perfil da dívida.

### c) Outras informações relevantes sobre empréstimos e financiamentos

#### Garantias dos empréstimos bancários e financiamentos

Não ocorreram alterações relevantes em relação às garantias dadas pela Companhia referente aos seus empréstimos e financiamentos em relação aos divulgados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 30 de setembro de 2014.

#### Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) com base em determinados índices financeiros, conforme a seguir:

- Dívida líquida/EBITDA
- EBITDA/receita operacional líquida
- EBITDA/serviço da dívida

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não havia violado nenhuma das cláusulas restritivas relativas aos empréstimos e debêntures acima descritos.

**Notas Explicativas****13. Provisão para Contingências****a) Contingências prováveis**

A composição das provisões para contingências está assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>					
	<b>30/09/2014</b>			<b>31/12/2013</b>		
	<b>Contin- gências</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Contin- gências</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Saldo líquido</b>
Cíveis	47.806	(1.220)	46.586	37.164	(1.153)	36.011
Trabalhistas	37.199	(1.070)	36.129	33.542	(824)	32.718
Tributárias	878	(432)	446	828	(414)	414
Ambientais	7.323	-	7.323	7.331	-	7.331
<b>Total</b>	<b>93.206</b>	<b>(2.722)</b>	<b>90.484</b>	<b>78.865</b>	<b>(2.391)</b>	<b>76.474</b>

  

	<b>Consolidado</b>					
	<b>30/09/2014</b>			<b>31/12/2013</b>		
	<b>Contin- gências</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Contin- gências</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Saldo líquido</b>
Cíveis	47.836	(1.220)	46.616	37.194	(1.153)	36.041
Trabalhistas	40.299	(1.783)	38.516	35.406	(1.439)	33.967
Tributárias	878	(432)	446	828	(414)	414
Ambientais	7.323	-	7.323	7.331	-	7.331
<b>Total</b>	<b>96.336</b>	<b>(3.435)</b>	<b>92.901</b>	<b>80.759</b>	<b>(3.006)</b>	<b>77.753</b>

A movimentação das provisões para contingências está assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013, antes da compensação de depósitos judiciais</b>	<b>76.474</b>	<b>77.753</b>
Adições	32.147	33.654
Utilizações	(3.026)	(3.172)
Reversões	(14.780)	(14.905)
(-) Compensação de depósitos judiciais	(331)	(429)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2014</b>	<b>90.484</b>	<b>92.901</b>

As utilizações referem-se a provisões liquidadas ou a processos encerrados onde a Companhia não obteve êxito e que foram classificados como contas a pagar.

## Notas Explicativas

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição da Procuradoria Jurídica.

### b) Contingências possíveis

A COPASA MG discute em juízo outras ações para as quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa na esfera judicial.

Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais a Companhia é parte passiva, estão assim distribuídos:

Natureza	Controladora / Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Cível	412.465	376.057
Tributária	36.238	34.239
Ambiental	6.510	-
<b>Total</b>	<b>455.213</b>	<b>410.296</b>

Em 30 de setembro de 2014, as informações relacionadas ao andamento dos processos, expectativas de êxito e contingências ativas, não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado na Nota 13 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

## 14. Participação nos Lucros e Resultados

Conforme deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 01 de março de 2011, e em conformidade com a legislação vigente, foi aprovado que o montante a ser distribuído a título de Participação dos Empregados nos Lucros da Empresa é o equivalente a 25% dos dividendos mínimos obrigatórios pagos aos acionistas, depois de deduzida a reserva legal, e terá como parâmetro de desempenho para fins de alcance de metas, o percentual de realização do Programa de Investimentos da Companhia aprovado para o exercício, o número de ligações por empregado e o resultado operacional financeiro.

O Acordo Coletivo 2008/2010, assinado em reunião de 25 de julho de 2008, ratificado pelo Acordo Coletivo 2013, assinado em 10 de julho de 2013, determina que o montante apurado como Participação nos Lucros e Resultados seja distribuído de forma linear entre todos os empregados, em duas parcelas de 50% cada uma, sendo a 1ª parcela na folha de pagamento do mês de abril e a 2ª parcela na folha de pagamento do mês de outubro.

Até 30 de setembro de 2014, a Companhia provisionou R\$17.025 referente à participação dos empregados no resultado auferido neste exercício (R\$21.609 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

**Notas Explicativas****15. Imposto de Renda e Contribuição Social****a) Imposto de renda e contribuição social do exercício**

O imposto de renda no Brasil inclui imposto de renda federal e contribuição social sobre o lucro líquido. As alíquotas estatutárias aplicáveis para o imposto de renda e contribuição social são 25% e 9% respectivamente, o que representa uma taxa de 34% para setembro de 2014 e 2013. Os valores reportados como despesa de imposto de renda nas demonstrações de resultados da controladora são reconciliados com as alíquotas estatutárias como segue:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de setembro de</b>		<b>Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Lucro do período antes dos impostos e contribuições	134.216	163.904	394.820	429.722
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
<b>Despesa esperada à taxa nominal</b>	<b>(45.633)</b>	<b>(55.727)</b>	<b>(134.239)</b>	<b>(146.105)</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre: (Adições) /exclusões				
Equivalência patrimonial	(1.519)	5.527	(3.005)	(3.996)
Realização de correção monetária especial	(101)	(95)	(170)	(501)
Doações e subvenções	597	-	1.777	-
Outras (adições) /exclusões	(1.916)	613	( 869)	631
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	11.135	10.562	34.302	35.871
Incentivos fiscais	1.284	1.051	3.983	2.805
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(36.153)</b>	<b>(38.069)</b>	<b>(98.221)</b>	<b>(111.295)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(31.723)	(39.272)	(103.019)	(125.559)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.430)	1.203	4.798	14.264
	<b>(36.153)</b>	<b>(38.069)</b>	<b>(98.221)</b>	<b>(111.295)</b>
Alíquota efetiva	26,9%	23,2%	24,9%	25,9%

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro</b>		<b>findos em 30 de setembro</b>	
	<b>de</b>		<b>de</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Lucro do período antes dos impostos e contribuições	134.279	163.903	394.883	429.785
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
<b>Despesa esperada à taxa nominal</b>	<b>(45.655)</b>	<b>(55.727)</b>	<b>(134.260)</b>	<b>(146.127)</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre: (Adições) /exclusões				
Realização de correção monetária especial	(101)	(95)	(170)	(501)
Doações e subvenções	597	-	1.777	-
Outras (adições) /exclusões	(3.476)	6.141	(3.916)	(3.406)
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	11.135	10.562	34.302	35.871
Incentivos fiscais	1.284	1.051	3.983	2.805
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(36.216)</b>	<b>(38.068)</b>	<b>(98.284)</b>	<b>(111.358)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(31.786)	(39.271)	(103.082)	(125.622)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.430)	1.203	4.798	14.264
	<b>(36.216)</b>	<b>(38.068)</b>	<b>(98.284)</b>	<b>(111.358)</b>
Alíquota efetiva	27,0%	23,2%	24,9%	25,9%

**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das Demonstrações Financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para utilização na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

**Notas Explicativas**

Os valores de compensação são os seguintes:

<b>Saldos patrimoniais</b>	<b>Controladora / Consolidado</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
No realizável a longo prazo		
Montante das diferenças temporárias:		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e litígios	118.620	102.200
Provisões dos ajustes CPC's	426.713	403.141
Provisão para perdas do passivo atuarial - resultado abrangente	17.552	1.720
Provisões para contingências tributárias	110.427	125.717
Outras provisões temporárias diversas	37.437	24.069
<b>Total</b>	<b>710.749</b>	<b>656.847</b>
Imposto de renda diferido	177.688	164.212
Contribuição social diferida	63.967	59.116
	<b>241.655</b>	<b>223.328</b>
No passivo a longo prazo		
Montante das diferenças temporárias:		
Provisões dos ajustes CPC's	228.240	204.281
Provisão para ajustes de CPS's resultado abrangente	68.182	67.060
Provisão para obrigações atuariais	35.672	35.672
<b>Total</b>	<b>332.094</b>	<b>307.013</b>
Imposto de renda diferido	83.024	76.753
Contribuição social diferida	29.888	27.631
	<b>112.912</b>	<b>104.384</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos líquido</b>	<b>128.743</b>	<b>118.944</b>

Em 30 de setembro de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições do imposto de renda e contribuição social em relação ao descrito na Nota 15 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

**Notas Explicativas****16. Convênios de Cooperação Técnica**

O saldo líquido de convênios está assim composto:

	<b>Controladora</b>		
	<b>A receber (ativo)</b>	<b>Adiantamento (passivo)</b>	<b>Líquido</b>
<b>30 de setembro de 2014</b>			
Estado de Minas Gerais	235.455	(222.014)	<b>13.441</b>
Outros	114.638	(104.073)	<b>10.565</b>
<b>Total</b>	<b>350.093</b>	<b>(326.087)</b>	<b>24.006</b>
<b>31 de dezembro de 2013</b>			
Estado de Minas Gerais	229.229	(217.981)	<b>11.248</b>
Outros	68.823	(86.618)	<b>(17.795)</b>
<b>Total</b>	<b>298.052</b>	<b>(304.599)</b>	<b>(6.547)</b>
	<b>Consolidado</b>		
	<b>A receber (ativo)</b>	<b>Adiantamento (passivo)</b>	<b>Líquido</b>
<b>30 de setembro de 2014</b>			
Estado de Minas Gerais	732.579	(719.724)	<b>12.855</b>
Outros	114.638	(104.073)	<b>10.565</b>
<b>Total</b>	<b>847.217</b>	<b>(823.797)</b>	<b>23.420</b>
<b>31 de dezembro de 2013</b>			
Estado de Minas Gerais	674.359	(644.266)	<b>30.093</b>
Outros	68.823	(86.618)	<b>(17.795)</b>
<b>Total</b>	<b>743.182</b>	<b>(730.884)</b>	<b>12.298</b>

Em 30 de setembro de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições dos convênios de cooperação técnica em relação ao descrito na Nota 16 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

**17. Obrigações de Benefícios de Aposentadoria**

	<b>Controladora / Consolidado</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Obrigações de longo prazo	109.131	106.010
Obrigações de curto prazo	15.689	14.342
	<b>124.820</b>	<b>120.352</b>
Contribuições normais	8.008	12.067
<b>Total das obrigações registradas no balanço patrimonial</b>	<b>132.828</b>	<b>132.419</b>

## Notas Explicativas

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

### Controladora / Consolidado

<b>Passivo líquido em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>132.419</b>
Valores reconhecidos na demonstração do resultado	4.469
Perdas atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	15.832
Amortização de juros da dívida	(5.006)
Amortização do principal	(10.826)
Despesas reconhecidas no resultado - contribuição COPASA	26.191
Provisão de contribuições mensais	33.192
Amortização contribuições mensais	(63.443)
<b>Passivo líquido em 30 de setembro de 2014</b>	<b>132.828</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>(23.697)</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>109.131</b>

Em 30 de setembro de 2014 não ocorreram demais alterações na natureza e nas condições dos planos de benefícios à aposentadoria em relação ao descrito na Nota 17 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

## 18. Patrimônio Líquido e Dividendos

### a) Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$3 bilhões, mediante a deliberação do Conselho de Administração. O capital social subscrito e integralizado é de R\$2.773.985.614,66 (dois bilhões, setecentos e setenta e três milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e quatorze reais e sessenta e seis centavos), representado por 119.684.430 (cento e dezenove milhões, seiscentas e oitenta e quatro mil, quatrocentas e trinta) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A Companhia poderá emitir ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado por deliberação do Conselho de Administração (CA). Aumentos do capital acima do capital autorizado são de competência de Assembleia Geral, mediante submissão das propostas de aumento de capital pelo Conselho de Administração. Tal procedimento também deverá ser adotado no caso de integralização em bens.

Nos aumentos de capital da Companhia, a critério da Assembleia Geral, poderá ser excluído o direito de preferência, ou reduzido o prazo para o seu exercício, nas emissões de ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou subscrição pública, nos termos da lei, e dentro do limite do capital autorizado.

## Notas Explicativas

Os acionistas terão preferência para a subscrição do aumento de capital na proporção do número de ações que possuírem, na forma dos artigos 171 e 172 da Lei 6.404/76.

Além disso, nos termos da Constituição do Estado de Minas Gerais, caso o controlador da Companhia, o Estado de Minas Gerais, inclua a COPASA MG em qualquer plano de desestatização de companhias sob seu controle, referida desestatização só poderá ocorrer mediante prévia realização de um referendo popular que assim a determine. Após a aprovação em referendo popular, a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais deverá promulgar lei que autorize a transferência do controle acionário pelo Estado, nos termos da legislação estadual vigente.

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais que detém 51,1% das ações da sociedade. A Companhia possui também 357 mil ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, cujo valor é de R\$8.576, adquiridas principalmente do acionista Estado de Minas Gerais, através de operações vinculadas a acordos de débitos oriundos de prestação de serviços de água e esgotamento sanitário e convênios de cooperação técnica. A Companhia tem o direito de reemitir essas ações, mantidas como "ações em tesouraria", em uma data posterior.

Os 48,6% remanescentes, que representam o *Free Float* da Companhia, são detidos por diversos acionistas.

A composição do capital social em 30 de setembro de 2014 é a seguinte:

<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Percentual de participação</b>
Estado de Minas Gerais	61.189	51,13
Administradores	2	-
Outros acionistas	58.136	48,57
Ações em tesouraria	357	0,30
<b>Total</b>	<b>119.684</b>	<b>100,00</b>

### b) Reservas de lucros

Em 30 de setembro de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das reservas em relação ao descrito na Nota 18 (b) das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

### c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial referem-se a:

- (i) Ganhos e perdas atuariais: corresponde aos ganhos e perdas atuariais apurados em conformidade com CPC 33 (R1) e IAS 19 (R1) (Nota 17). Em 30 de setembro de 2014, o saldo credor dessa conta totaliza R\$13.094 (R\$23.543 em 31 de dezembro de 2013).

## Notas Explicativas

- (ii) Correção monetária de ativos: corresponde a aplicação do IAS 29 para o período em que a economia brasileira se enquadrava na definição de hiperinflacionária. A referida correção é realizada com base na vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis contra lucros acumulados. Em 30 de setembro de 2014, o saldo credor dessa conta totaliza R\$19.464 (R\$22.364 em 31 de dezembro de 2013).
- (iii) Valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda: corresponde ao valor justo do investimento sem influência significativa na empresa Foz Jeceaba. Em 30 de setembro de 2014, o saldo credor desta conta totaliza R\$18.454 (R\$17.713 em 31 de dezembro de 2013).

### d) Remuneração aos acionistas

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas de qualquer espécie gozam do direito de receber dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº. 6.404/76. Sobre os dividendos aprovados não incidem juros, e os montantes que não forem reclamados dentro do prazo de três anos após a data em que forem colocados à disposição dos acionistas prescrevem em favor da Companhia.

A Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2009, delegou ao Conselho de Administração da Companhia o poder de definir anualmente o percentual a ser pago a título de juros sobre o capital próprio. Assim, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião de 21 de março de 2014, a distribuição de dividendos de 2014, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio, no percentual de 35% sobre o lucro orçado, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº. 6.404/76.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou o crédito aos acionistas de Juros sobre o Capital Próprio, conforme deliberado nas seguintes reuniões:

<b>Data</b>	<b>Valor bruto declarado</b>	<b>Valor por ação</b>
21/03/2014	34.757	0,29
23/06/2014	33.380	0,28
19/09/2014	32.751	0,27
	<b>100.888</b>	

Os Juros sobre o Capital Próprio declarados serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2014.

Conforme facultado no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, e observando-se a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, os juros foram contabilizados como despesas financeiras para fins de dedutibilidade na apuração do imposto de renda e da contribuição social, gerando o benefício fiscal de R\$34.302. Para fins societários, os juros sobre o capital próprio estão sendo apresentados a débito de lucros acumulados, no patrimônio líquido.

**Notas Explicativas**

A movimentação do saldo da conta de “juros sobre o capital próprio a pagar” está demonstrada a seguir:

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>31.646</b>	<b>46.469</b>
Juros sobre o capital próprio propostos	100.888	139.582
IR retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(4.795)	(12.971)
Juros sobre o capital próprio pagos	(94.930)	(141.434)
<b>Saldo de juros sobre o capital próprio no passivo circulante</b>	<b>32.809</b>	<b>31.646</b>

**e) Lucro por ação****(i) Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (letra “a” desta nota).

	<b>Controladora / Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de setembro de</b>		<b>Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	98.063	125.835	296.599	318.427
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	119.327	119.327	119.327	119.327
<b>Lucro básico por ação</b>	<b>0,82</b>	<b>1,05</b>	<b>2,49</b>	<b>2,67</b>

**(ii) Diluído**

Em 30 de setembro de 2014 e de 2013, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico, uma vez que em setembro de 2012 as debêntures conversíveis foram convertidas em ações, eliminando a presunção de conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

**Notas Explicativas****19. Informação por segmento de negócios**

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais utilizados para a tomada de decisões estratégicas como abastecimento de água, esgotamento sanitário e venda de mercadorias.

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014</b>		
	<b>Água e esgoto</b>	<b>Venda de mercadoria</b>	<b>Saldo conforme Demonstrações Financeiras</b>
Receita bruta dos serviços prestados e das vendas	3.339.803	2.544	3.342.347
Deduções da receita bruta	(241.735)	(388)	(242.123)
Receita líquida dos serviços prestados e das vendas	3.098.068	2.156	3.100.224
Custos, despesas com vendas e administrativas	(2.539.722)	(6.619)	(2.546.341)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	558.346	(4.463)	553.883
Outras despesas operacionais líquidas			(22.860)
Resultado financeiro, líquido			(136.140)
Lucro operacional antes dos impostos			394.883

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>3º trimestre de 2014</b>		
	<b>Água e esgoto</b>	<b>Venda de mercadoria</b>	<b>Saldo conforme Demonstrações Financeiras</b>
Receita bruta dos serviços prestados e das vendas	1.253.567	948	1.254.515
Deduções da receita bruta	(81.337)	(143)	(81.480)
Receita líquida dos serviços prestados e das vendas	1.172.230	805	1.173.035
Custos, despesas com vendas e administrativas	(989.056)	(2.619)	(991.675)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	183.174	(1.814)	181.360
Outras despesas operacionais líquidas			568
Resultado financeiro, líquido			(47.649)
Lucro operacional antes dos impostos			134.279

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013</b>		
	<b>Água e esgoto</b>	<b>Venda de mercadoria</b>	<b>Saldo conforme Demonstrações Financeiras</b>
Receita bruta dos serviços prestados e das vendas	2.981.130	2.847	2.983.977
Deduções da receita bruta	(228.862)	(416)	(229.278)
Receita líquida dos serviços prestados e das vendas	2.752.268	2.431	2.754.699
Custos, despesas com vendas e administrativas	(2.193.615)	(9.211)	(2.202.826)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	558.653	(6.780)	551.873
Outras despesas operacionais líquidas			(10.456)
Resultado financeiro, líquido			(111.632)
Lucro operacional antes dos impostos			429.785

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>3º trimestre de 2013</b>		
	<b>Água e esgoto</b>	<b>Venda de mercadoria</b>	<b>Saldo conforme Demonstrações Financeiras</b>
Receita bruta dos serviços prestados e das vendas	1.052.967	705	1.053.672
Deduções da receita bruta	(79.196)	(106)	(79.302)
Receita líquida dos serviços prestados e das vendas	973.771	599	974.370
Custos, despesas com vendas e administrativas	(795.635)	(2.419)	(798.054)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	178.136	(1.820)	176.316
Outras receitas operacionais líquidas			18.208
Resultado financeiro, líquido			(30.621)
Lucro operacional antes dos impostos			163.903

**20. Gestão de Risco Financeiro**

Em 30 de setembro de 2014, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas na Nota 20 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As informações relacionadas ao: (a) passivos vinculados à variação cambial; (b) qualidade do crédito dos ativos financeiros; (c) fluxo de caixa dos instrumentos financeiro; (d) índice de alavancagem financeira não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado na Nota 20 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013 e, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 30 de setembro de 2014.

**20.1 Análise de sensibilidade****a) Sensibilidade a taxas de juros**

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos de uma possível mudança nas taxas de juros nos empréstimos e financiamentos a pagar. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis, conforme descrito a seguir:

**Notas Explicativas**

<b>Controladora</b>		
	<b>Aumento /redução em pontos base</b>	<b>Efeitos no lucro antes da tributação (R\$)</b>
<b>30/09/2014</b>	+ 0,5%	(1.217)
	- 0,5%	1.217
<b>31/12/2013</b>	+ 0,5%	(1.233)
	- 0,5%	1.233
<b>Consolidado</b>		
	<b>Aumento /redução em pontos base</b>	<b>Efeitos no lucro antes da tributação (R\$)</b>
<b>30/09/2014</b>	+ 0,5%	(1.217)
	- 0,5%	1.217
<b>31/12/2013</b>	+ 0,5%	(1.233)
	- 0,5%	1.233

A movimentação presumida em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado, indicando uma volatilidade significativamente mais elevada do que em exercícios anteriores.

**b) Sensibilidade à taxa de câmbio**

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos advindos de variação cambial do US\$ e do EUR\$ nos resultados e no seu patrimônio. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos à variação cambial, conforme descrito na tabela abaixo:

<b>Controladora / Consolidado</b>		
	<b>Variação na taxa US\$/EUR\$</b>	<b>Efeito no lucro antes da tributação (R\$)</b>
<b>30/09/2014</b>	+ 20%	(27.739)
	- 20%	27.739
	+10%	(13.869)
	-10%	13.869
<b>31/12/2013</b>	+ 20%	(25.363)
	- 20%	25.363
	+10%	(12.682)
	-10%	12.682

A movimentação do resultado e do patrimônio tem origem na movimentação dos empréstimos em Dólares americanos e Euros.

## Notas Explicativas

### 20.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a provisão para perdas de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

#### a) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial

A Companhia e suas subsidiárias aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da COPASA MG e suas subsidiárias, mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

<b>Controladora / Consolidado</b>		
<b>30/09/2014</b>		
<b>Ativo</b>		
	<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>Total do ativo</b>
Preços cotados em mercado ativos (Nível 1)	-	-
Outros dados significativos observáveis (Nível 2)	-	-
Dados significativos não observáveis (Nível 3)	49.761	49.761
<b>Saldo total</b>	<b>49.761</b>	<b>49.761</b>
<b>Controladora / Consolidado</b>		
<b>31/12/2013</b>		
<b>Ativo</b>		
	<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>Total do ativo</b>
Preços cotados em mercado ativos (Nível 1)	-	-
Outros dados significativos observáveis (Nível 2)	-	-
Dados significativos não observáveis (Nível 3)	48.638	48.638
<b>Saldo total</b>	<b>48.638</b>	<b>48.638</b>

## Notas Explicativas

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponível para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, sendo que aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a Companhia e suas subsidiárias não possuíam instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelo Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a Companhia e suas subsidiárias não possuíam instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelo Nível 1.

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento é incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

### b) Valor justo de empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis em comparação com seus respectivos valores justos estimados são os seguintes:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Valores</b>			
	<b>Contábil</b>	<b>Justo</b>	<b>Contábil</b>	<b>Justo</b>
	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2013</b>
Empréstimos bancários e financiamentos	1.335.703	1.361.225	1.388.728	1.430.504
Debêntures simples	1.825.166	1.805.567	1.767.539	1.727.836
<b>Total</b>	<b>3.160.869</b>	<b>3.166.792</b>	<b>3.156.267</b>	<b>3.158.340</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Valores</b>			
	<b>Contábil</b>	<b>Justo</b>	<b>Contábil</b>	<b>Justo</b>
	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2013</b>
Empréstimos bancários e financiamentos	1.336.838	1.362.355	1.390.161	1.431.932
Debêntures simples	1.825.166	1.805.567	1.767.539	1.727.836
<b>Total</b>	<b>3.162.004</b>	<b>3.167.922</b>	<b>3.157.700</b>	<b>3.159.768</b>

**Notas Explicativas**

Os valores de mercado passivos são calculados através da projeção do saldo devedor, atualizado pela taxa contratual, pelo período de meses restantes para pagamento. O valor encontrado retroage ao período atual, utilizando-se as taxas de mercado abaixo:

<b>Controladora / Consolidado</b>				
<b>Linhas</b>	<b>Taxa contratual</b>	<b>Período meses</b>	<b>Taxa de mercado</b>	<b>Observações</b>
Governo Estadual/BDMG	9,03%	06	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
CEF/FGTS	8,64%	167	7,33%	Cotação da taxa da CEF em set/14
BNDES/BNE	6,57%	92	6,55%	Cotação da taxa do BNDES/BNE em set/14
FINAME	3,32%	113	3,00%	Cotação da taxa FINAME em set/14
União Federal	4,27%	116	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
Debêntures simples	8,33%	86	8,72%	Cotação taxa do BNDES/BND em set/14
KfW	2,07%	112	2,07%	Cotação taxa do KfW em set/14
FINAME - AGMM	2,50%	101	3,00%	Cotação da taxa FINAME em set/14
Banco do Brasil - COPANOR	12,16%	17	7,33%	Taxa CEF por não existir similar

**21. Instrumento Financeiro por Categoria****a) Controladora**

	<b>30/09/2014</b>		
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos disponíveis para venda</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	142.451	-	142.451
Contas a receber de clientes	889.776	-	889.776
Bancos e aplicações de convênios	38.943	-	38.943
Aplicações financeiras vinculadas	97.802	-	97.802
Ativos financeiros de concessões	573.181	-	573.181
Título patrimonial	-	49.761	49.761
Créditos com controladas	16.937	-	16.937
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	160.719	-	160.719
<b>Total</b>	<b>1.919.809</b>	<b>49.761</b>	<b>1.969.570</b>

	<b>30/09/2014</b>	
	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos</b>		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.160.869	3.160.869
Fornecedores	144.673	144.673
PPP - Rio Manso	163.878	163.878
Contrato IBM	7.769	7.769
<b>Total</b>	<b>3.477.189</b>	<b>3.477.189</b>

**Notas Explicativas**

	<b>31/12/2013</b>		
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos disponíveis para venda</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	260.481	-	260.481
Contas a receber de clientes	909.685	-	909.685
Bancos e aplicações de convênios	36.688	-	36.688
Aplicações financeiras vinculadas	97.380	-	97.380
Ativos financeiros de concessões	494.836	-	494.836
Título patrimonial	-	48.638	48.638
Créditos com controladas	109.790	-	109.790
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	161.075	-	161.075
<b>Total</b>	<b>2.069.935</b>	<b>48.638</b>	<b>2.118.573</b>

	<b>31/12/2013</b>	
	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos</b>		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.156.267	3.156.267
Fornecedores	135.338	135.338
Leasing financeiro	7.769	7.769
<b>Total</b>	<b>3.299.374</b>	<b>3.299.374</b>

**b) Consolidado**

	<b>30/09/2014</b>		
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos disponíveis para venda</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	142.845	-	142.845
Contas a receber de clientes	894.897	-	894.897
Bancos e aplicações de convênios	41.550	-	41.550
Aplicações financeiras vinculadas	97.802	-	97.802
Ativos financeiros de concessões	573.181	-	573.181
Título patrimonial	-	49.761	49.761
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	157.350	-	157.350
<b>Total</b>	<b>1.907.625</b>	<b>49.761</b>	<b>1.957.386</b>

**Notas Explicativas**

	<b>30/09/2014</b>	
	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos</b>		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.162.004	3.162.004
Fornecedores	148.209	148.209
PPP - Rio Manso	163.878	163.878
Contrato IBM	7.769	7.769
<b>Total</b>	<b>3.481.860</b>	<b>3.481.860</b>

	<b>31/12/2013</b>		
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos disponíveis para venda</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	261.938	-	261.938
Contas a receber de clientes	914.785	-	914.785
Bancos e aplicações de convênios	36.794	-	36.794
Aplicações financeiras vinculadas	97.380	-	97.380
Ativos financeiros de concessões	494.836	-	494.836
Título patrimonial	-	48.638	48.638
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	158.611	-	158.611
<b>Total</b>	<b>1.964.344</b>	<b>48.638</b>	<b>2.012.982</b>

	<b>31/12/2013</b>	
	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos</b>		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.157.700	3.157.700
Fornecedores	156.104	156.104
Leasing financeiro	7.769	7.769
<b>Total</b>	<b>3.321.573</b>	<b>3.321.573</b>

**Notas Explicativas****22. Receitas**

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de setembro de</b>		<b>Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Receita de prestação de serviço de água e esgoto	871.459	849.375	2.588.817	2.455.009
Receita de construção	377.197	199.464	736.658	513.444
Total receita	1.248.656	1.048.839	3.325.475	2.968.453
Impostos sobre vendas	(80.850)	(78.813)	(240.359)	(227.655)
<b>Receita líquida</b>	<b>1.167.806</b>	<b>970.026</b>	<b>3.085.116</b>	<b>2.740.798</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de setembro de</b>		<b>Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Receita de prestação de serviço de água e esgoto	876.370	853.503	2.603.145	2.467.686
Receita de venda de produtos	948	705	2.544	2.847
Receita de construção	377.197	199.464	736.658	513.444
Total receita	1.254.515	1.053.672	3.342.347	2.983.977
Impostos sobre vendas	(81.480)	(79.302)	(242.123)	(229.278)
<b>Receita líquida</b>	<b>1.173.035</b>	<b>974.370</b>	<b>3.100.224</b>	<b>2.754.699</b>

As outras receitas operacionais auferidas pela Companhia nos exercícios findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 estão apresentadas abaixo:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de setembro de</b>		<b>Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Reversão de provisão não dedutível	11.528	6.624	21.225	8.509
Recuperação de contas baixadas	17.369	34.236	40.315	50.501
Outras receitas	4.552	2.801	15.558	7.544
<b>Total outras receitas operacionais</b>	<b>33.449</b>	<b>43.661</b>	<b>77.098</b>	<b>66.554</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>		<b>findos em 30 de setembro de</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Reversão de provisão não dedutível	11.432	6.724	21.403	8.926
Recuperação de contas baixadas	17.332	34.394	40.431	50.754
Outras receitas	5.268	3.979	17.141	9.249
<b>Total outras receitas operacionais</b>	<b>34.032</b>	<b>45.097</b>	<b>78.975</b>	<b>68.929</b>

**23. Despesas por Natureza**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de</b>		<b>findos em 30 de</b>	
	<b>setembro de</b>		<b>setembro de</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Salários e encargos	271.785	266.013	802.176	743.860
Materiais	31.751	30.492	95.407	89.295
Serviços de terceiros	155.377	160.279	464.701	452.115
Gerais	30.571	32.061	88.621	88.509
Depreciações e amortizações	122.520	111.924	355.398	315.468
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22.800	17.581	67.996	50.115
Provisões para perdas materiais obsoletos	45	-	172	-
Custos de construção (i)	373.220	195.047	723.724	500.946
Provisões para demandas judiciais	11.101	6.571	32.147	23.834
Equivalência patrimonial	4.468	3.098	8.837	11.752
Participação dos empregados nos lucros	5.631	8.224	17.025	21.609
Outros	13.985	10.487	47.813	30.099
<b>Despesas operacionais</b>	<b>1.043.254</b>	<b>841.777</b>	<b>2.704.017</b>	<b>2.327.602</b>
<b>(-) Créditos tributários</b>	<b>(24.617)</b>	<b>(22.274)</b>	<b>(72.801)</b>	<b>(60.680)</b>
<b>Despesas operacionais líquidas</b>	<b>1.018.637</b>	<b>819.503</b>	<b>2.631.216</b>	<b>2.266.922</b>
<b>Custos</b>	<b>806.470</b>	<b>625.411</b>	<b>2.006.453</b>	<b>1.705.721</b>
<b>Despesas</b>	<b>212.167</b>	<b>194.092</b>	<b>624.763</b>	<b>561.201</b>

**Notas Explicativas****Consolidado**

	<b>Períodos de três meses findos em 30 de setembro de</b>		<b>Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
	Salários e encargos	274.728	268.595	810.156
Materiais	32.540	31.090	97.291	91.076
Serviços de terceiros	157.891	162.431	471.058	460.115
Gerais	30.762	32.311	89.198	90.076
Depreciações e amortizações	123.161	112.564	357.282	317.422
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.423	18.209	70.148	51.616
Provisões para perdas materiais obsoletos	64	-	199	-
Custos de construção (i)	373.220	195.047	723.724	500.946
Custos dos produtos vendidos	763	254	798	1.066
Provisões para demandas judiciais	11.859	7.337	33.654	24.921
Participação dos empregados nos lucros	5.631	8.224	17.025	21.609
Outros	15.974	11.328	51.156	32.855
<b>Despesas operacionais</b>	<b>1.050.016</b>	<b>847.390</b>	<b>2.721.689</b>	<b>2.343.412</b>
<b>(-) Créditos tributários</b>	<b>(24.877)</b>	<b>(22.447)</b>	<b>(73.513)</b>	<b>(61.201)</b>
<b>Despesas operacionais líquidas</b>	<b>1.025.139</b>	<b>824.943</b>	<b>2.648.176</b>	<b>2.282.211</b>
<b>Custos</b>	<b>812.127</b>	<b>629.868</b>	<b>2.020.642</b>	<b>1.720.155</b>
<b>Despesas</b>	<b>213.012</b>	<b>195.075</b>	<b>627.534</b>	<b>562.056</b>

(i) Detalhamento dos custos de construção:

**Controladora / Consolidado**

	<b>Períodos de três meses findos em 30 de setembro de</b>		<b>Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
	Salários e encargos	7.465	6.679	21.569
Materiais	19.092	13.470	56.716	46.101
Equipamentos	11.694	13.909	54.021	31.238
Serviços de terceiros	323.459	144.568	554.207	350.636
Custos de financiamentos	9.926	13.771	34.130	44.540
Outros	1.584	2.650	3.081	7.114
<b>Total dos custos de construção</b>	<b>373.220</b>	<b>195.047</b>	<b>723.724</b>	<b>500.946</b>

**Notas Explicativas****24. Despesas com Benefícios e Empregados**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de setembro de</b>		<b>Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Salários	147.439	145.639	437.732	412.662
Custos previdenciários	44.467	44.258	134.935	125.877
FGTS	12.740	17.296	44.800	48.289
Contribuição para plano de pensão	9.003	8.558	26.191	24.914
Programa de alimentação	36.201	31.460	96.887	84.915
Programa de saúde	13.123	13.449	37.444	33.653
Outros benefícios	8.812	5.353	24.187	13.550
<b>Total</b>	<b>271.785</b>	<b>266.013</b>	<b>802.176</b>	<b>743.860</b>
Número de empregados (não revisado)	12.373	11.911	12.373	11.911
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de setembro de</b>		<b>Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Salários	149.499	147.514	443.057	418.027
Custos previdenciários	44.932	44.633	136.248	126.936
FGTS	12.873	17.405	45.156	48.596
Contribuição para plano de pensão	9.004	8.558	26.192	24.914
Programa de alimentação	36.457	31.643	97.785	85.921
Programa de saúde	13.145	13.480	37.507	33.741
Outros benefícios	8.818	5.362	24.211	13.575
<b>Total</b>	<b>274.728</b>	<b>268.595</b>	<b>810.156</b>	<b>751.710</b>
Número de empregados (não revisado)	12.740	12.257	12.740	12.257

**Notas Explicativas****25. Receitas e Despesas Financeiras**

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim sumariadas:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de setembro de</b>		<b>Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Juros ativos	1.392	2.175	3.840	9.659
Ganho real em aplicações financeiras	7.324	9.949	22.813	30.151
Receita de variação monetária e cambial	872	1.784	21.121	9.791
Capitalização de ativos financeiros/outros	2.263	11.655	11.847	20.090
<b>Total de receita</b>	<b>11.851</b>	<b>25.563</b>	<b>59.621</b>	<b>69.691</b>
Juros sobre financiamentos	(53.512)	(45.767)	(157.987)	(137.009)
Despesa de variação monetária e cambial	(5.170)	(6.671)	(36.034)	(39.356)
Outras despesas	(1.571)	(3.405)	(1.778)	(4.034)
<b>Total de despesa</b>	<b>(60.253)</b>	<b>(55.843)</b>	<b>(195.799)</b>	<b>(180.399)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(48.402)</b>	<b>(30.280)</b>	<b>(136.178)</b>	<b>(110.708)</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses findos em 30 de setembro de</b>		<b>Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Juros ativos	1.094	1.244	2.967	8.882
Ganho real em aplicações financeiras	7.323	9.969	22.814	30.171
Receita de variação monetária e cambial	864	2.387	21.088	9.738
Capitalização de ativos financeiros/outros	2.263	11.656	11.846	20.090
<b>Total de receita</b>	<b>11.544</b>	<b>25.256</b>	<b>58.715</b>	<b>68.881</b>
Juros sobre financiamentos	(53.537)	(45.794)	(158.084)	(137.048)
Despesa de variação monetária e cambial	(5.170)	(6.671)	(36.034)	(39.367)
Outras despesas	(486)	(3.412)	(737)	(4.098)
<b>Total de despesa</b>	<b>(59.193)</b>	<b>(55.877)</b>	<b>(194.855)</b>	<b>(180.513)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(47.649)</b>	<b>(30.621)</b>	<b>(136.140)</b>	<b>(111.632)</b>

**Notas Explicativas****26. Transações com Partes Relacionadas**

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais, que detém 51,13% das ações da sociedade (Nota 18).

**a) Ativo, passivo e resultado**

Além dos convênios descritos na Nota 16 as demais transações com partes relacionadas resumem-se, basicamente, àquelas efetuadas com o Estado de Minas Gerais, CEMIG, Foz de Jeceaba e as subsidiárias. Os saldos e operações mais relevantes são como segue:

	<b>Controladora</b>						
	<b>30/09/2014</b>						
	<b>Subsidiárias</b>			<b>Total</b>	<b>Estado MG</b>	<b>Outras</b>	
<b>Águas Minerais</b>	<b>COPANOR</b>	<b>Serviços de Irrigação</b>	<b>CEMIG</b>			<b>Foz de Jeceaba</b>	
<b>Ativo</b>							
Circulante							
Clientes							
Valores faturados	-	-	-	-	22.282	-	-
Convênios	-	-	-	-	13.441	-	-
Créditos diversos							
Créditos com controladas	70	3.369	-	3.439	-	-	-
Não circulante							
Empréstimos	-	12.220	996	13.216	-	-	-
AFAC	3.721	-	-	3.721	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	49.761
Investimentos	15.246	-	-	15.246	-	-	-
<b>Total do ativo</b>	<b>19.037</b>	<b>15.589</b>	<b>996</b>	<b>35.622</b>	<b>35.723</b>	<b>-</b>	<b>49.761</b>
<b>Passivo</b>							
Circulante							
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	16.794	-	-
Energia elétrica	-	-	-	-	-	4.004	-
Não circulante							
Provisão para perdas em investimentos	-	13.166	1.085	14.251	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>-</b>	<b>13.166</b>	<b>1.085</b>	<b>14.251</b>	<b>16.794</b>	<b>4.004</b>	<b>-</b>
<b>Resultado</b>							
	<b>Período de três meses findo em 30 de setembro de 2014</b>						
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	28.626	-	-
Juros e receitas de variações monetárias	-	338	25	363	-	-	-
Dividendos/JCP recebidos	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014</b>						
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	83.951	-	-
Juros e receitas de variações monetárias	-	965	71	1.036	-	-	-
Dividendos/JCP recebidos	-	-	-	-	-	-	3.259

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>						
	<b>31/12/2013</b>						
	<b>Subsidiárias</b>			<b>Total</b>	<b>Estado MG</b>	<b>Outras</b>	
<b>Águas Minerais</b>	<b>COPANOR</b>	<b>Serviços de Irrigação</b>	<b>CEMIG</b>			<b>Foz de Jeceaba</b>	
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante</b>							
Clientes							
Valores faturados	-	-	-	-	47.072	-	-
Créditos diversos							
Créditos com controladas	398	2.125	-	2.523	-	-	-
<b>Não circulante</b>							
Empréstimos	-	12.734	878	13.612	-	-	-
AFAC	96.178	-	-	96.178	-	-	-
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	48.638
<b>Total do ativo</b>	<b>96.576</b>	<b>14.859</b>	<b>878</b>	<b>112.313</b>	<b>47.072</b>	<b>-</b>	<b>48.638</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante</b>							
Convênios	-	-	-	-	11.248	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	17.476	-	-
Energia elétrica	-	-	-	-	-	10.832	-
<b>Não circulante</b>							
Provisão para perdas em investimentos	73.699	11.884	763	86.346	-	-	-
<b>Total do passivo</b>	<b>73.699</b>	<b>11.884</b>	<b>763</b>	<b>86.346</b>	<b>28.724</b>	<b>10.832</b>	<b>-</b>

**Resultado**

	<b>Período de três meses findo em 30 de setembro de 2013</b>						
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	27.155	-	-
Juros e receitas de variações monetárias	-	372	21	393	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	6.649
	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013</b>						
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	55.347	-	-
Juros e receitas de variações monetárias	-	995	54	1.049	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	8.914

Os saldos e operações com partes relacionadas são realizados a preços e condições considerados pela Administração como compatíveis com os praticados no mercado, excetuando-se a forma de liquidação financeira, que poderá acontecer através de negociações especiais (encontro de contas).

Em 30 de setembro de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das transações existentes com as partes relacionadas em relação ao descrito na Nota 26 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

**Notas Explicativas****b) Remuneração do pessoal-chave da administração**

	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro de		findos em 30 de setembro de	
	2014	2013	2014	2013
Remuneração	1.261	1.151	3.736	3.351
Benefícios assistenciais	188	168	509	475
Benefícios pós-emprego		-	14	-
<b>Total</b>	<b>1.449</b>	<b>1.319</b>	<b>4.259</b>	<b>3.826</b>

**27. Compromissos**

A Companhia assinou contratos para construção de novos empreendimentos, em que as obrigações são contabilizadas à medida que os serviços são executados. Listamos a seguir os principais contratos com empreiteiros e fornecedores em aberto em 30 de setembro de 2014:

<b>Contratado</b>	<b>Valor</b>	<b>Data da Assinatura</b>	<b>Prazo em dias (a)</b>
Odebrecht Ambiental	693.731	20/12/2013	5.475
Consórcio Orteng/Sonel	71.075	21/02/2013	990
Mendes Junior Trading e Engenharia S/A	60.339	30/11/2012	810
Comim Construtora Ltda	53.983	28/07/2014	750
Prefisan Ltda	46.287	15/05/2014	600
Socienge Construções Ltda	39.088	17/06/2014	540
Consórcio Perfil/Presenger	34.065	27/11/2013	720
Prefisan Ltda	28.797	23/05/2013	720
Prefisan Engenharia S/A	21.624	14/03/2012	1.080
Infracon Engenharia e Comércio Ltda	21.170	28/08/2013	540
Construtora Integral Ltda	19.597	18/03/2014	720
Comim Construtora Ltda	19.541	09/08/2013	720

(a) Contados a partir da data fixada na primeira ordem de serviço.

Na renovação ou revisão de alguns contratos de concessões, a Companhia assumiu compromissos de participar financeiramente de obras de esgotamento sanitário e de tratamento de fundos de vales, a serem executadas pelas prefeituras. Das obras executadas, aquelas pertencentes aos logradouros públicos (canalização de córregos, avenidas sanitárias) são contabilizadas como ativos intangíveis sob o título “direito de exploração de concessões”, e amortizadas no prazo remanescente da concessão. Os interceptores de esgoto são incorporados ao intangível da Companhia.

## Notas Explicativas

Os principais valores compromissados estão relacionados aos seguintes municípios:

Municípios	Valores		% realização
	Empenhados	Realizados	
Belo Horizonte	261.140	83.555	32,00
Betim	80.286	73.521	91,57
Contagem	83.707	83.707	100,00
Montes Claros	121.941	61.417	50,37
Ribeirão das Neves	86.411	70.977	82,14
Teófilo Otoni	54.360	-	-

## 28. Transações que não Envolvem Caixa ou Equivalentes de Caixa

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 2013, a Companhia e suas subsidiárias realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

Evento	Controladora / Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013
Dividendos propostos (Nota 18)	100.888	105.502
Transferência convênio PRODES/ANA (Notas 07 e 11)	2.209	4.956
Renegociação de clientes com aquisição de terreno	-	18.527
PPP - Rio Manso	163.878	-

## 29. Notas Explicativas Apresentadas nas Demonstrações Financeiras Anuais que não estão Apresentadas nessa Informação Contábil Intermediária

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/Nº003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do “Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Todas as informações cuja sua omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nessas Informações Contábeis Intermediárias as quais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A seguir, indicamos a exata localização das notas explicativas cujas informações não foram repetidas nessas Informações Contábeis Intermediárias seja por redundância ou por relevância:

Nota 04 - Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

Nota 27 - Prestação de Serviços Públicos de Água e Esgoto em Belo Horizonte

Nota 29 - Política de Seguros

Nota 30 - Exigibilidade do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

- a. informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário
- b. quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas
- c. quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções.

### Expansão de Mercado: Metas para ampliação das concessões para o período de 2010 a 2013:

Em outubro de 2010, foram divulgadas as metas para ampliação das concessões de água e esgotamento sanitário para o período 2010 a 2013, conforme descritas a seguir:

#### I- Ampliar as concessões de esgoto onde a Companhia já detém a concessão de água

- **Grupo de cidades com população superior a 15 mil habitantes:**

Concessões a assinar até 2013	Total
Nº de municípios	31
População (mil)	1.500

Desse grupo, foram assinadas oito concessões até dezembro de 2013, abrangendo uma população de aproximadamente 600 mil habitantes. Quanto às demais, duas já estão com suas leis autorizativas votadas e 21 estão em processo de negociação.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### ➤ Grupo de cidades com população inferior a 15 mil habitantes:

Concessões a assinar até 2013	Total
Nº de municípios	93
População (mil)	600

Desse grupo, foram assinadas 20 concessões até dezembro de 2013, perfazendo aproximadamente 115 mil habitantes. Quanto às demais, 32 já estão com suas leis autorizativas votadas e 41 estão em processo de negociação.

## II - Ampliar as concessões de água e esgoto

### ➤ Grupo de cidades com população superior a 15 mil habitantes, sendo que todas se encontram em negociação.

Concessões a assinar até 2013	Total
Nº de municípios	31
População (mil)	1.400

Vale ressaltar que a COPASA MG não divulga *guidance* da receita, custos e resultados. Assim, para que haja uma melhor compreensão da Companhia, abaixo quadro com alguns indicadores registrados nos últimos três exercícios sociais da Companhia:

Água (Controladora)	unidade	2013	2012	2011
População atendida	mil (média anual)	14.054	13.600	13.197
Número de economias	unidade (média anual)	4.575.197	4.423.219	4.281.626
Volume faturado	m <sup>3</sup>	676.420.786	660.581.099	644.529.379
Receita total	R\$/mil	1.980.672	1.858.366	1.783.983
Tarifa média	R\$/m <sup>3</sup>	2,93	2,81	2,77
Habitante por economia	unidade (média anual)	3,07	3,07	3,08
Receita por Economia	R\$/eco (média anual)	432,92	420,14	416,66

Esgoto (Controladora)	unidade	2013	2012	2011
População atendida	mil (média anual)	8.971	8.516	8.008
Número de economias	unidade (média anual)	2.953.393	2.798.293	2.610.770
Volume faturado	mil m <sup>3</sup>	443.820.398	427.667.059	402.551.660
Receita total	R\$/mil	1.027.064	909.999	725.627
Tarifa média	R\$/	2,31	2,13	1,80
Habitante por economia	unidade (média anual)	3,04	3,04	3,07
Receita por Economia	R\$/eco (média anual)	347,76	325,20	277,94

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Água + Esgoto(Controladora)*	unidade	2013	2012	2011
Custos e despesas totais	R\$/mil	2.286.482	2.012.471	1.754.301
Custos e despesas totais sem depreciação	R\$/mil	1.858.448	1.635.129	1.449.804
Custos e despesas totais por economia	R\$/eco (média anual)	303,71	278,68	254,53
Custos e despesas sem depreciação por economia	R\$/eco (média anual)	246,85	226,42	210,35

\*Os custos estão sendo mostrados de forma conjunta (água + esgoto), tendo em vista que não há contabilização desses custos de forma desmembrada.

Na elaboração das projeções, é importante verificar que os resultados operacionais podem ser materialmente afetados por diversos fatores cabendo-se destacar:

- **receitas operacionais:** as receitas variam em função de reajustes tarifários, da variação do consumo faturado e da assunção de novos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, expansão dos sistemas já existentes, bem como do início do tratamento de esgoto nas localidades onde é realizado apenas a coleta de esgoto.
- **custos dos produtos e serviços, despesas administrativas e comerciais:** com o marco regulatório do setor de saneamento, cabe ao ente regulador autorizar o repasse de tais custos às tarifas, dentro de limites relacionados a índices de inflação, conforme metodologia de reajuste tarifário que entrou em vigor em março de 2011. Assim, eventuais elevações nos custos e despesas em patamares superiores ao autorizado pela ARSAE MG poderão afetar adversamente o resultado operacional da Companhia.
- **políticas tributárias:** as regras referentes aos impostos incidentes sobre os serviços prestados pela Companhia, cabendo-se destacar o COFINS e PIS/PASEP poderão sofrer modificações ao longo dos anos e afetar diretamente nossas receitas, sobretudo se não houver autorização para repasse dessa alteração na tarifa.
- **ações judiciais ou processos administrativos:** no curso dos seus negócios, a Companhia é parte em diversos processos que podem ou não ter resultados favoráveis. Ademais, o valor total atualmente provisionado pode não corresponder aos valores econômicos das causas, podendo esses valores serem substancialmente superiores aos que se encontram provisionados. Caso o conteúdo econômico dessas ações seja superior ao valor atribuído pelos autores ou caso o valor total das provisões não seja suficiente para fazer frente às contingências que se tornem exigíveis, poderemos incorrer em custos maiores do que os previstos, os quais, caso sejam significativos, poderão afetar negativamente os resultados da Companhia.

Em relação às metas de expansão de mercado, vários fatores prejudicaram o seu cumprimento, cabendo-se destacar:

- Desde que a Lei Federal 11.445 – Marco Legal do Saneamento passou a vigorar, em fevereiro de 2007, o processo de negociação das concessões tornou-se mais complexo, exigindo a realização de diversas etapas, muitas delas de responsabilidade dos municípios, para a formalização dos Contratos de Programa. Grande parte dos municípios tem dificuldades para realizar algumas dessas ações tais como a aprovação das leis, elaboração dos Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB e realização das consultas e audiências públicas.
- A possibilidade de acesso dos municípios a recursos não onerosos provenientes do Governo Federal também contribui para o impasse nas negociações de concessões, pois muitos municípios suspendem as negociações

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

enquanto aguardam a definição de seus pleitos (Cartas Consultas) juntos aos Órgãos Federais detentores dos recursos a serem liberados.

- A Lei 11.445/2007 trouxe, também, a exigência de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento, tornando este documento obrigatório aos Contratos de Programa e condição para validação dos mesmos. A grande maioria dos municípios não tem a estrutura necessária para elaborar estes Planos, seja pelos custos envolvidos, seja pela falta de pessoal capacitado para sua confecção. Alguns municípios têm optado por procurar apoio junto aos Comitês de Bacias para a contratação da elaboração dos PMS.
- A suspensão das negociações em épocas de eleição municipal, estadual ou federal, tem se tornado mais grave nos últimos anos, pois a grande maioria dos Prefeitos tem optado por paralisar por completo as suas ações relativas às concessões. Em 2012, por exemplo, diversas negociações ficaram estagnadas até passar o período de eleição. Além disso, quando ocorre mudança de prefeito, geralmente os novos mandatários solicitam prazos relativamente significativos até que possam iniciar os contatos visando à retomada do processo de negociação com a COPASA.

Em relação ao plano de expansão da Companhia, novas metas estão sendo discutidas, levando-se em consideração a situação financeira da Empresa, assim como o cenário macroeconômico, o ambiente regulatório e as políticas para o setor de saneamento. Tais metas, assim que aprovadas pela administração da Companhia, serão divulgadas ao mercado.

### Informações Adicionais

Para cada concessão a ser assumida é elaborado um estudo de viabilidade econômico-financeira específico da concessão, bem como verificado o impacto desta concessão no retorno global da Companhia, de modo que em seu conjunto, essas concessões garantam à Empresa um retorno mínimo igual ou superior ao seu custo de capital.

Cabe à Diretoria Executiva a aprovação de novas concessões com exceção daquelas que porventura apresentarem um Valor Presente Líquido negativo ( $VPL < 0$ ) que deverão ser submetidas à aprovação do Conselho de Administração.

Na elaboração do estudo de viabilidade de cada projeto adota-se o critério de receitas e despesas a valores nominais, que são corrigidos por índices de preços específicos pelo período de duração da concessão que é de 30 anos.

O valor presente dos fluxos de caixa dos projetos de concessão é calculado descontando-se o fluxo nominal esperado pelas taxas de inflação projetadas para, num segundo momento, trazer a valor presente os fluxos de caixa resultantes pelo Custo Médio Ponderado de Capital - WACC (real, pós taxa). Para cálculo desse custo a COPASA MG adotou a metodologia *Capital Asset Pricing Model (CAPM)*.

O custo de capital da Empresa será aferido sempre que houver qualquer alteração significativa das suas variáveis.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 31 de outubro de 2014

PricewaterhouseCoopers Carlos Augusto da Silva

Auditores Independentes Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG

CRC 2SP000160/O-5 "F" MG